



2025

**PLANO
DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO**

5

Índice

1.	Introdução	4
2.	Natureza e fins	13
3.	Visão.....	13
4.	Valores e Princípios	13
5.	Objetivos Estratégicos.....	15
6.	Organograma.....	16
7.	Direção	17
8.	Unidades Orgânicas	18
8.1.	Direção de Recursos Humanos e Financeiros (DIRHF)	18
8.2.	Direção Pedagógica e de Formação (DIPF).....	20
8.3.	Direção de Património, Infraestruturas e Recursos Materiais e Tecnológicos (DIPIRMT).....	22
8.4.	Divisão de Formação a Empresas (DFE)	23
8.5.	Centros de Formação de Sintra (CFS), São João da Madeira (CFSJM) e Lousã (CFL) .	24
8.6.	Gabinete de Apoio à Direção e Comunicação (GADC).....	25
8.7.	Gabinete de Jurídico, de Auditoria, Qualidade, Projetos e Internacionalização (GJAQPI).....	26
9.	Fichas de Objetivos Operacionais	29
10.	Formação	61
11.	Plano Plurianual de Atividades	71
12.	Plano Plurianual de Investimento	77
13.	Orçamento.....	83
14.	Orçamento de Atividades.....	95
15.	Orçamento de Projetos	103
16.	Parecer do Conselho Fiscal.....	111
17.	Parecer do Conselho Geral	129

1. Introdução

A Direção da Escola Nacional de Bombeiros (ENB) apresenta à Assembleia Geral, após ter colhido parecer prévio do Conselho Fiscal e do Conselho Geral, os documentos que integram o Plano de Atividades e Orçamento, para o exercício de 2025, cumprindo o que se dispõe na alínea e) do artigo 17º, dos Estatutos da ENB.

O plano de atividades é o documento previsional de gestão, onde se define a sua estratégia, fixam as orientações e os objetivos que se pretendem atingir, bem como os programas e as principais atividades programadas, hierarquizando opções e estabelecendo prioridades, bem como os recursos humanos, materiais e financeiros que se preveem afetar para a sua concretização. É, assim, a ferramenta essencial para a organização e execução de projetos e programas, nacionais e internacionais, estabelecendo diretrizes claras, com objetivos, metas e metodologias pertinentes, para a prossecução da missão, no exercício das competências da ENB.

Nessa esteira, pautados por uma atitude consciente, assertiva, arrojada e ambiciosa, salientam-se como objetivos estratégicos considerados no sentido lato:

- Melhorar o acesso à formação;
- Garantir a qualidade na formação;
- Fomentar a inovação na formação;
- Promover o desenvolvimento Organizacional.

No entanto, entendemos dever focar melhor os também considerados objetivos estratégicos, devidamente consolidados com toda a equipa e que concretizam uma visão de um novo tempo:

- Criar e fortalecer a resiliência da ENB, de forma sólida, como fator que garanta, a cada momento, a nossa capacidade para ultrapassar as permanentes dificuldades e as adversidades constantes.
- Promover a imagem, o prestígio e a notoriedade da ENB, afirmando-a, na ação e na perceção, como a verdadeira e única instituição que, com extraordinária qualidade, eficácia, rigor e dimensão necessária, forma e qualifica os Bombeiros Portugueses.
- Formar e capacitar os Bombeiros Portugueses para a prossecução das suas missões, promovendo uma alteração estratégica da formação da ENB e, através dela, promover:
 - A descentralização da formação, promovendo o maior número possível de formação descentralizada nos CB e ULF, prevendo-se a necessidade de passagem dos formandos pelos centros de formação da ENB, em especial na sede, de todos os Bombeiros Portugueses, na formação de Bombeiro de 1ª ou nos cursos de Chefias;

- A coordenação das áreas técnicas da formação por parte dos Formadores internos, promovendo a qualidade, o rigor, a uniformização e a idoneidade da formação ministrada pela ENB;
 - A rentabilização de uma bolsa de formadores externos com experiência em missões de proteção e socorro, conhecimentos técnicos, teórico-práticos e elevado reconhecimento pelos seus pares, que possam colaborar com a ENB, em complementaridade com os formadores internos;
 - A concentração dos existentes 120 cursos de formação (Unidades de Formação de Curta Duração – UFCD e Módulos), em 7 áreas de cursos diferenciados;
 - O início de um processo, no sentido de se aumentar o grau de qualificação da formação ministrada pela ENB para os níveis 5 e 6, através da criação de uma Academia, capacitando os Bombeiros Portugueses com os necessários e exigentes conhecimentos técnicos e científicos.
- Executar, na sequência da alteração estratégica da formação da ENB, o plano de formação de formadores externos da ENB, que permita alocar, geograficamente, uma bolsa de formadores externos, que responda às necessidades formativas dos CB's, criando a desejada autonomia, quer na formação de ingresso na carreira da bombeiro voluntário e bombeiro especialista, quer na formação de acesso, assim como na formação de formadores de áreas de especialização e de aperfeiçoamento técnico, permitindo alocar, geograficamente em proximidade, um número de formadores que possam corresponder às necessidades formativas dos Corpos de Bombeiros, através de um plano de recuperação a quatro anos.
 - Investir em meios tecnológicos e em novas tecnologias, que permitam liderar os novos tempos com inovação, como exemplo a formação de drones.

Este plano de atividades de um novo tempo visa, não apenas otimizar o uso do tempo e dos recursos, mas também garantir que todos os envolvidos estejam alinhados quanto às suas responsabilidades e expectativas, num ambiente produtivo, que promova a colaboração e a inovação.

Apresentam-se, para o ano civil, as atividades propostas, numa organização que permita a fácil compreensão, bem como os indicadores de sucesso que serão utilizados para monitorar o alcance dos objetivos estabelecidos.

O plano está, naturalmente, sujeito a um processo de acompanhamento e monitorização constantes, aferindo-se qual o grau de execução dos objetivos e atividades,

considerando os indicadores e implementando ações de melhoria, sempre que venham a mostrar-se necessárias para o ajustamento dos recursos existentes e aos objetivos a que se propõe, numa perspetiva de melhoria permanente.

A missão primordial da ENB está condicionada pela etapa de elaboração do diagnóstico de necessidades de formação (DNF) que se considera uma das etapas mais importantes do ciclo de formação. Ela condiciona e determina, praticamente, todas as fases subsequentes do processo e influencia diretamente a elaboração do plano de formação.

Importa, assim, provocar as atempadas respostas por parte dos CB, levando à existência de um DNF mais proativo, ao invés de ser reativo, o que acautela a existência de alguns constrangimentos provocados por agendamentos inopinados e isolados o que, naturalmente, condiciona muito o planeamento da formação.

Para o ano de 2025 foi efetuado o habitual levantamento de necessidades formativas, de acordo com a seguinte metodologia:

- a) Formação de ingresso, de acesso e recertificações com levantamento de necessidades enviado pela ENB diretamente aos corpos de bombeiros, que responderam através de questionário informático;
- b) Formação de aperfeiçoamento técnico, articulada com a Direção Nacional de Bombeiros.

Para o ano de 2025, prevê-se um ligeiro aumento do número de ações de formação, que ascenderá às 1.855, mais 66, abrangendo cerca de 24.115 formandos, mais 855, mas também do volume de formação estimado, a rondar as 916 168 horas de formação, mais 42.527 horas de formação, sendo que a grande aposta, como já referido, é a formação de formadores, com vista a criar condições, não só para o aumento da oferta formativa, mas também para a crescente descentralização da formação, que já ultrapassa os 85% atualmente. Esta aposta é dirigida à formação externa mais tradicional, mas também a módulos que até aqui estavam colocados nos centros de formação da ENB, nomeadamente a formação especializada de Tripulantes de Ambulância de Socorro.

A ENB irá assegurar toda a formação de ingresso, acesso, quadros de comando e oficiais bombeiros, respondendo desta forma às necessidades dos corpos de bombeiros. A formação vai ser realizada maioritariamente nos corpos de bombeiros e unidades locais de formação (86%) e apenas uma pequena percentagem da formação (14%) vai ser realizada nos centros de formação da ENB.

Este será também o ano da implementação e consolidação de novas ferramentas informáticas e ainda de uma substancial alteração do paradigma da formação para bombeiros, colocando o formando no centro do processo formativo, dando-lhe uma

maior intervenção no percurso de cada ação de formação. A criação prevista de uma plataforma informática de gestão da formação, que se constituirá num novo paradigma, permitirá agilizar o processo de comunicação entre as partes integrantes no processo formativo dos bombeiros portugueses. Pretende-se com estas melhorias uma desburocratização do processo de pedidos de formação, bem como uma simplificação, através da aplicação do DTP digital. Estas ações de melhoria serão complementadas, ainda em 2024, com a difusão de guias de apoio e sessões de esclarecimento, através de modalidades presenciais e online, dirigidas aos corpos de bombeiros e aos formadores da ENB.

A formação à distância para bombeiros e outros agentes de proteção civil e para a população em geral, tem-se revelado um projeto de sucesso que importa aumentar, sistematizar e consolidar.

Integrando-se neste tipo de formação, o curso de segurança na supressão de incêndios rurais, cuja quarta edição decorreu em 2024, é já um curso consolidado e com reconhecida importância para os elementos que anualmente integram o DECIR. Importa manter e fazer as atualizações pontuais, bem como implementar as melhorias necessárias. Além deste curso também o curso de operador auxiliar de telecomunicações de centro de meios aéreos realizado em parceria com ANEPC será consolidado em 2025, partindo das melhorias já identificadas no curso que se realizou em 2024 e que decorreu pela primeira vez na modalidade à distância. Interessa, ainda, recuperar e atualizar o curso de telecomunicações tetra (SIRESP) que deverá ficar disponível a todos os bombeiros, reforçando a formação inicial nesta área.

Tendo em consideração as missões legalmente atribuídas aos corpos de bombeiros, no âmbito dos salvamentos e socorros a náufragos e buscas subaquáticas, é muito importante retomar a atividade formativa inerente ao salvamento aquático, concretamente nas áreas de condução de embarcações de socorro, nadadores-salvadores e mergulho, com o propósito de capacitar os bombeiros para as missões supracitadas.

A formação inicial para a recruta da Força Especial de Bombeiros e Proteção Civil (FEPC) será, também, mais um importante marco no ano de 2025, uma vez que é a primeira vez que se definem os conteúdos programáticos de formação inicial para os novos recrutas, já com as adaptações específicas às missões da FEPC, através da construção de módulos específicos, assumindo ainda a ENB todo o acompanhamento das respetivas ações.

A realização de formação, de forma descentralizada e próxima dos corpos de bombeiros, tem por base as Unidades Locais de Formação (ULF). Assim, considera-se indispensável a existência de ULF distribuídas pelos distritos, para assegurar uma resposta formativa adequada, particularmente no âmbito dos incêndios urbanos e industriais e dos incêndios rurais.

Em 2025 irá ultrapassar-se o constrangimento de implementar uma ULF no distrito de Beja, em que, até ao momento, sendo o único que não possui uma infraestrutura de formação deste tipo, poderá, em breve prazo, ter 3 unidades de formação, em Ourique, em Mora e em Almodôvar. Para além do referido, importa restabelecer a operacionalidade das ULF existentes e que se encontram inoperacionais, e eventualmente aumentar o seu número e as suas valências, na sequência de uma análise às necessidades atuais e futuras e à capacidade de resposta atualmente instalada, quer em termos de quantidade, quer no que respeita à sua distribuição geográfica pelo território nacional.

Sendo a ENB a entidade pedagógica responsável pela formação dos bombeiros em Portugal continental, é nas ações de formação por ela ministrada que os bombeiros tomam contacto com as novas técnicas de intervenção e socorro. De igual forma, deve ser nessas ações que os formandos tomam contacto com os mais evoluídos equipamentos e materiais ao dispor do mercado, para o que a ENB deve estar dotada dos mais modernos equipamentos. É, assim, indispensável, que venha a ser dotada de apoio financeiro, que lhe permita corresponder a essa imperiosa necessidade, quer sendo-lhe aberta a possibilidade de recorrer aos fundos europeus, quer pelo reforço de transferências orçamentais por parte da ANEPC com essa exclusiva finalidade.

A escola deve estar capacitada em termos pedagógicos, de serviços, dos equipamentos e infraestruturas adequadas, para o nível que se pretende que venha a ser futuramente o ensino e a formação dos bombeiros portugueses.

A ENB manterá a oferta da pós-graduação de coordenador municipal de proteção civil, promovido em parceria com a Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (FEFAL) e proporcionará aos municípios ofertas formativas devidamente enquadradas em UFCD, direcionadas aos técnicos dos serviços municipais de proteção civil, permitindo, assim, satisfazer as determinações legalmente instituídas para a capacitação dos recursos humanos afetos aos municípios.

A participação da ENB na formação dos elementos da Força de Sapadores Bombeiros Florestais (FSBF), do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) irá beneficiar de um incremento significativo em 2025.

As evidentes necessidades formativas dos dirigentes que integram as entidades detentoras dos corpos de bombeiros, em particular as Associações Humanitárias de Bombeiros (AHB), têm sido cada vez mais relevantes, face às condições socioeconómicas que essas associações têm vindo a enfrentar nos últimos anos. Durante os anos anteriores foram promovidas edições de cursos para dirigentes associativos e colaboradores administrativos, ministradas pelo Instituto Politécnico de Santarém, ao abrigo do protocolo estabelecido com a ENB e LBP. Em 2025 pretende-se dar continuidade à formação para dirigentes e colaboradores administrativos, desejavelmente com a intervenção direta da ENB, capacitando-os com ferramentas e conhecimentos, que visam um melhor desempenho das suas funções associativas, que são preponderantes e imprescindíveis para a sustentabilidade das AHB.

O nível de habilitações literárias de alguns elementos dos corpos de bombeiros, que é, por vezes, inferior à escolaridade mínima obrigatória, continua a colocar entraves à sua participação em ações de formação, devido às exigências habilitacionais associadas ao referencial de formação de bombeiro e aos requisitos dos programas de financiamento que se encontram em execução. Importa, assim, continuar a estabelecer protocolos de colaboração com vários centros qualifica, promovendo esta modalidade estratégica de qualificação profissional e escolar, dos bombeiros portugueses, através do processo de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) adquiridas ao longo da vida.

A projeção da atividade da ENB a nível europeu, que resulta sobretudo da participação em projetos de investigação, tem impulsionado, sem dúvida, a sua reputação junto de diversas entidades, desde instituições de ensino superior europeias a entidades congéneres na área dos bombeiros e da proteção civil. Esta tendência é visível no número de convites recebidos para integrar candidaturas a novos programas de financiamento europeu.

Para o posicionamento e reconhecimento da ENB a nível europeu, muito tem contribuído também a participação nas atividades da European Fire Service Colleges' Association (EFSCA), que em 2025 irão continuar a incluir o intercâmbio de formadores com outras escolas de bombeiros, nomeadamente da Áustria, Alemanha e Bélgica, para promover a troca de conhecimento, de experiências e de boas práticas na área dos incêndios rurais e incêndios urbanos e industriais.

Em 2025, a ENB dá continuidade à sua participação em projetos europeus, nomeadamente nos Projetos “ModTTX”, “FIRE-RES”, “TRACENET”, “RESILIAGE” e “DIREKTION”, para além de outros ainda não confirmados, mas já alinhavados, como é o exemplo o “Collaris”. A nível nacional, a Escola continua a participar no Projeto

“Evacuar Floresta”, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, cuja execução foi prorrogada até fevereiro de 2025.

As parcerias mantidas com diversas instituições de ensino superior (IES) têm facilitado o acesso, em condições especiais, de bombeiros e elementos de outros agentes de proteção civil, a ofertas formativas na área da proteção e socorro e da proteção civil, designadamente a licenciaturas e mestrados, bem como a cursos técnicos superiores profissionais e pós-graduações. Os protocolos existentes preveem, na maioria dos casos, a participação da ENB na lecionação de unidades curriculares, que geralmente são realizadas nos seus centros de formação.

No plano interno, importa referir que, dos 106 elementos aprovados no mapa de pessoal, a ENB termina o ano de 2024 com um total de 91 colaboradores. Com a equiparação das remunerações à função pública e a revisão das carreiras, o ano de 2025 deverá ser de algum conforto, no que à atração de novos e competentes colaboradores diz respeito, bem como à motivação dos já vinculados à ENB.

Os edifícios existentes na sede da ENB, quer onde está instalado o setor de veículos e equipamentos, quer o do pavilhão de aulas e os dos pavilhões dormitórios, são pré-fabricados, não proporcionando já as condições mínimas aceitáveis para edifícios com esta finalidade, sendo frequentes as queixas dos formandos perante as deficiências apresentadas. Torna-se assim urgente a construção de um edifício dotado das condições infraestruturais, que permitam desenvolver as atividades formativas e complementares de forma adequada, respondendo ao nível de exigência que a comunidade que servimos espera. Será fundamental a construção de edifícios destinados à área de dormitórios e às salas de aulas, dispondo ainda de auditório(s), laboratórios, salas de estudo, biblioteca, armazém de equipamento didático, etc.

Importa também salientar que as infraestruturas, pela inexistência de conservação e manutenção há anos, apresentam inúmeras fragilidades e/ou mesmo roturas, que muito condicionam a atividade. Mantendo-se as dificuldades e limitações financeiras sentidas por esta escola, esse investimento macro só será possível se pudermos vir a beneficiar de apoio financeiro por parte de algum dos projetos de financiamento europeu, para o que importa mobilizar o empenho de todos os intervenientes e da tutela.

Uma outra área em que será necessário efetuar investimento é o parque de veículos afetos à atividade na sede da ENB. Alguns desses veículos apresentam características e desgaste, que claramente recomendam a sua substituição, de forma a não onerar o orçamento da escola, mas permitindo garantir o cumprimento eficiente das responsabilidades inerentes a cada um dos utilizadores desses veículos.

A ENB deve observar, enquanto entidade privada sem fins lucrativos e pessoa coletiva de utilidade pública, por integrar o perímetro das administrações públicas, na qualidade de entidade pública reclassificada (EPR), um conjunto de alterações de natureza contabilística, orçamental e de gestão, bem como uma exigência suplementar de obrigações declarativas, que têm um forte impacto no exercício de planeamento da sua atividade.

O valor do orçamento da ENB para 2025 perfaz o montante de 6.926.052€, o que representa um aumento de 9,68% comparativamente ao orçamento inicial aprovado para o ano de 2024, que totalizou 6.314.571€.

Considerando as diferentes fontes de financiamento do orçamento, verifica-se que em 2025 o financiamento proveniente da ANEPC representa 63,33% e as outras fontes de financiamento representam 36,67% do valor total. Esta proporção ainda revela o esforço da ENB, na procura de outras alternativas de financiamento para a prossecução da sua missão.

O aumento do montante resulta, fundamentalmente, no aumento de 700.000€ das verbas do apoio financeiro da ANEPC, do acréscimo significativo das transferências da ANEPC e do INEM para a formação dos bombeiros, no valor de 222.343€ e de 30.000€ respetivamente e de mais 300.000€ de receitas próprias, que compensam a redução do financiamento disponível no programa MAIS Floresta, decorrente das verbas entretanto executadas no valor negativo de 607.862€ e dos projetos europeus, no valor negativo de 33.000€.

O apoio financeiro da ANEPC destinado à atividade formativa da ENB, no âmbito do protocolo existente entre as duas entidades, ao invés de 2024, que não teve qualquer aumento em relação ao ano anterior, registou uma atualização de 47,91% para 2025, prevendo-se, assim, um valor de 686.455€.

O peso das outras fontes de financiamento no orçamento de 2025 advém das receitas próprias, que resultam da venda de serviços de formação e consultoria e correspondem a 28,88%, do Programa MAIS Floresta, que representa somente 3,62% do valor total, do contrato-programa com o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), que tem um peso de 2,89%, e da participação em projetos de investigação com financiamento europeu que representam 1,29% do total do Orçamento. Estas fontes de financiamento permitem, naturalmente, assegurar uma atividade formativa muito superior à que seria possível com recurso, exclusivamente, às transferências do Estado (ANEPC).

O orçamento regista um aumento significativo dos custos relacionados com despesas de pessoal, decorrentes das progressões na carreira dos trabalhadores da ENB e do processo de equiparação dos seus vencimentos à função pública, uma justa medida ansiada há anos que, tendo sido já introduzida em dezembro de 2024, tem a sua efetiva expressão no ano de 2025. Estes valores, que assumem um aumento de 17,35%, considerando o quadro de pessoal completo, refletem um momento em que os colaboradores sentem cumprir-se um ato de elementar justiça laboral.

Contribuem, de igual forma, os custos relativos às aquisições de bens e serviços, no valor total de 3.184.353€, que significam um aumento para o ano de 2024 de mais 43,52%. Este aumento, de 616.994€ foca-se, em 117.885€ de aquisições de bens, que se referem significativamente ao pagamento de refeições de formandos e de 499.109€ de aquisição de serviços, que se referem de forma mais expressiva ao pagamento de formadores externos e de utilização de ULF's. O valor que se encontra refletido de menos 60,46% de investimentos, reporta-se ao Projeto Mais Floresta.

Porque este novo tempo se caracteriza, no que à gestão dos poucos recursos existentes, como de particularmente difícil, requer soluções engenhosas, que vão exigir de nós todo o empenho e criatividade, queremos deixar uma palavra de esperança e também, de justo agradecimento, a todos os que integram os órgãos sociais, a todos os funcionários administrativos e aos formadores, internos e externos, pela sua entrega e dedicação, registando, com muito orgulho, a germinação de um vincado conceito de família, que se vem a criar de forma leal, coesa e dedicada, mas também competente, que nos conforta na certeza de que todos estamos prontos e determinados, para os desafios de 2025.

A Direção

Lídio Lopes
Albertino Ventura
Marco Martins

2. Natureza e fins

A Escola Nacional de Bombeiros (ENB) é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, constituída por escritura pública a 4 de maio de 1995, tendo sido reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública a 3 de maio de 1997, sendo a autoridade pedagógica, responsável pela formação dos Bombeiros em Portugal.

Constituem fins da ENB:

- Formação humana, profissional e cultural dos bombeiros e demais agentes de proteção civil;
- Desenvolvimento de ações formativas de âmbito operacional e tecnológico em situações de emergência;
- Elaboração de estudos e outras atividades no domínio dos diversos tipos de riscos;
- Promoção da investigação aplicada e a prestação de serviços de consultoria nas suas áreas de especialidade;
- Conceção, normalização e aprovação de técnicas, equipamentos e materiais de socorro;
- Edição e distribuição de suportes informativos e formativos, relativos às atividades desenvolvidas pelos bombeiros e demais agentes de proteção civil;
- Formação cívica no domínio da autoproteção dos cidadãos.

3. Visão

A ENB continuará a afirmar-se como o ponto de referência da cultura e da excelência na formação técnica e humana, ao mais alto nível, de bombeiros, outros agentes de proteção civil e cidadãos.

4. Valores e Princípios

Norteiam a ENB, encontrando-se espelhados no comportamento dos formadores e outros colaboradores da Escola, valores essenciais como o Interesse Público - entendido, como interesse geral da Comunidade, a Ética e a Responsabilidade Social.

Caracterizam, em permanência, a atividade da Escola, entre outros, os seguintes princípios:

Prioridade para a Formação de Bombeiros e outros Agentes de Proteção Civil

A ENB tem presente qual a razão da sua criação e existência, o que implica valorizar em elevado grau as necessidades de tal formação, procurando sinergias que melhor correspondam às expectativas, de forma a cumprir todos os requisitos aplicáveis.

Qualificação do Serviço Prestado

Continuar a implementação de processos de melhoria contínua e a utilização dos melhores sistemas e tecnologias disponíveis para assegurar o conhecimento, a ENB pugna pela prestação de um serviço qualificado e de qualidade.

Qualificação do Recursos Humanos

A ENB busca de modo permanente a qualificação dos seus formadores, bem como dos outros colaboradores, através de ações de formação e sensibilização, visando a melhoria contínua do seu desempenho e a prossecução dos objetivos.

Qualidade da Formação

Exceder as expectativas dos bombeiros, outros agentes de proteção civil e de cidadãos, através de uma formação de excelência de modo a assegurar a sua satisfação, de forma contínua e inovadora, desenvolvendo e melhorando continuamente a eficácia do seu Sistema de Gestão de Qualidade.

Inovação e Eficiência

Num tempo em profunda e acelerada mutação e escassez de recursos financeiros, a busca da inovação científica, tecnológica e cultural norteia as ações da Instituição, numa ótica de acrescentar mais-valias e eficiência ao processo de formação.

Diálogo com os Associados

A ENB assegura que a formação para os bombeiros e outros agentes de proteção civil corresponda aos objetivos da ANEPC e LBP, entidades com as quais procura manter sempre uma relação privilegiada e responsável, estando atenta e dando resposta às solicitações e preocupações manifestadas.

Racionalidade da Organização

A ENB garante que a organização interna e a estrutura funcional se adequem à missão, atribuições e objetivos organizacionais correspondentes; assegurando a sua monitorização, de forma a dar cumprimento a esta política.

Sustentabilidade Económico-Financeira

É preocupação da ENB gerar e garantir os meios financeiros necessários para cumprimento da missão, bem como assegurar a eficiência e a melhor relação custo-benefício na utilização dos recursos públicos colocados à disposição direção.

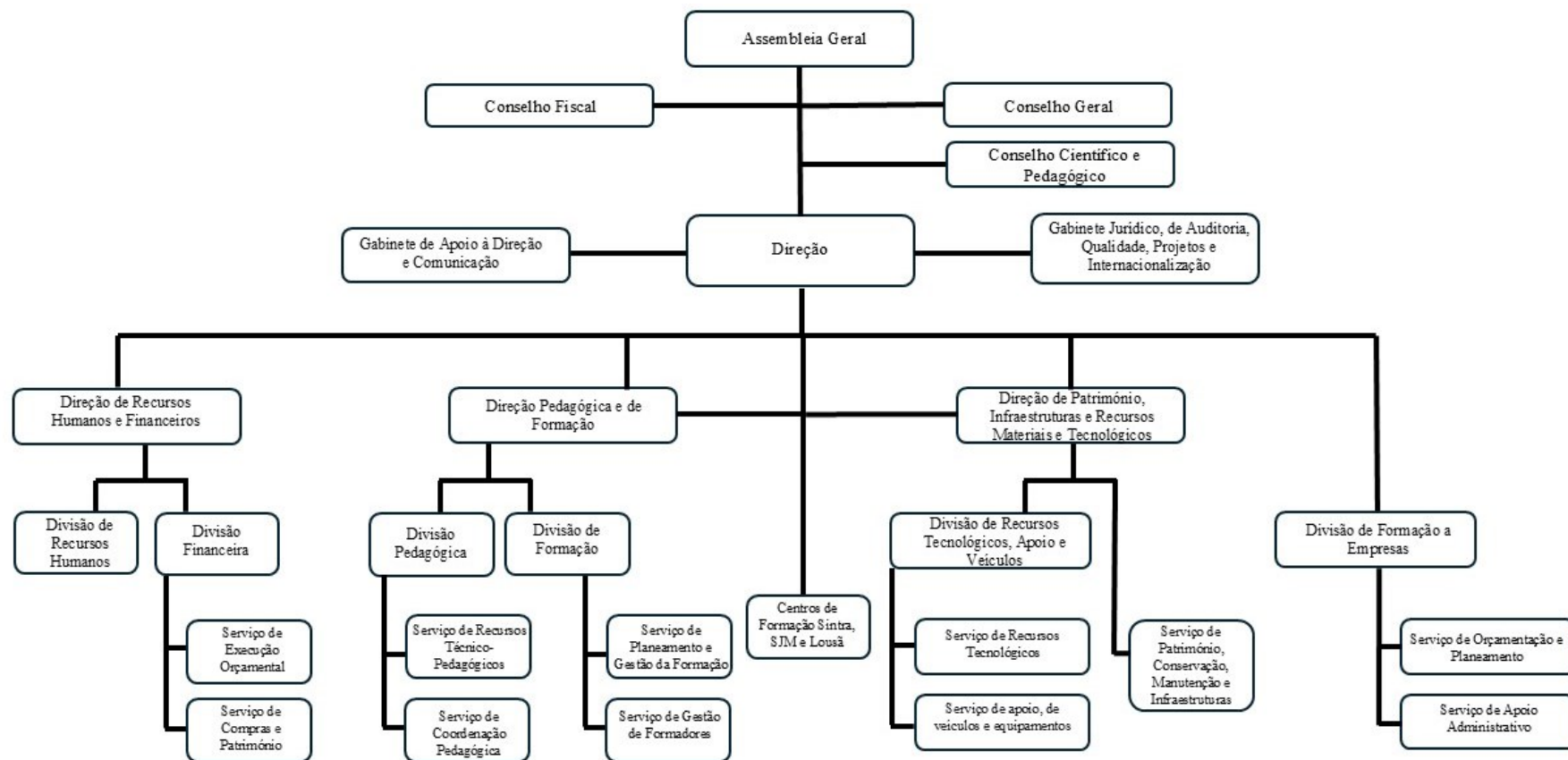
5. Objetivos Estratégicos

Constituem objetivos estratégicos da ENB:

1. **Melhorar o acesso à formação**, adequando a organização da formação e os programas de formação, às particularidades e constrangimentos dos seus destinatários, tornando a formação acessível a todos os bombeiros, independentemente do facto de serem voluntários ou profissionais, da localização do seu corpo de bombeiros ou do facto do corpo de bombeiros possuir ou não formadores credenciados pela ENB;
2. **Garantir a qualidade na formação**, promovendo a qualidade de excelência no domínio técnico-pedagógico e no domínio do processo formativo;
3. **Fomentar a inovação na formação**, cultivando a inovação na formação através da investigação e desenvolvimento de novas áreas formativas e novos modelos formativos que respondam às necessidades do setor;
4. **Promover o desenvolvimento Organizacional**, através de um processo contínuo e sustentável da ENB, como organização eficaz e eficiente, apta a responder aos desafios do futuro.

6. Organograma

O modelo de organização da ENB foi estruturado de acordo com o cumprimento da sua missão, em que todas as unidades devem contribuir para o sistema de qualidade. Na figura seguinte, encontra-se plasmado a estrutura orgânica em vigor, após a aprovação do novo Regulamento Orgânico:



7. Direção

À Direção da ENB compete, designadamente:

- a) Representar a ENB em juízo e fora dele;
- b) Zelar pelo respeito e cumprimento dos Estatutos;
- c) Elaborar e aprovar os regulamentos necessários à execução dos estatutos, sem prejuízo da sua ratificação pela Assembleia-geral;
- d) Executar as deliberações da Assembleia-geral;
- e) Submeter à aprovação da Assembleia-geral o orçamento e o plano de atividades para o ano civil seguinte, bem como o relatório e as contas, respeitante ao ano anterior;
- f) Arrecadar e realizar as receitas, satisfazer despesas, aceitar quaisquer liberalidades feitas à ENB e administrá-las;
- g) Adquirir, alienar ou onerar bens próprios da ENB, com exceção dos bens imóveis;
- h) Deliberar sobre protocolos de cooperação ou colaboração com entidades nacionais ou estrangeiras, no âmbito dos seus fins, sem prejuízo de ratificação da Assembleia-Geral;
- i) Definir a política global do pessoal da ENB e assegurar a gestão dos recursos humanos;
- j) Elaborar e aprovar regulamentos internos necessários ao funcionamento dos serviços;
- k) Assegurar a adoção de todas as medidas necessárias à prossecução dos seus fins e à satisfação das suas responsabilidades, nomeadamente no contexto das relações de parceria com outras entidades;
- l) Quaisquer outras competências atribuídas pela Assembleia Geral.

8. Unidades Orgânicas

8.1. Direção de Recursos Humanos e Financeiros (DIRHF)

À Direção de Recursos Humanos e Financeiros (DIRHF) compete, em geral e em particular:

- m) Na área de Recursos Humanos, assegurar, de forma integrada e transversal, a aplicação da política global de recursos humanos e o desenvolvimento e a operacionalização dos processos de gestão de recursos humanos, tendo como objetivo promover as boas práticas na gestão de pessoas e o desenvolvimento e valorização dos trabalhadores em consonância com os objetivos e linhas de orientação estratégica da ENB definidos superiormente;
- n) Na área de Recursos Financeiros, planejar, organizar e gerir o sistema contabilístico, bem como assegurar a gestão e o controlo orçamental, gerir a política financeira e os fluxos financeiros, bem como apoiar a Direção da ENB e os restantes serviços na análise de dados contabilístico-financeiros e na tomada de decisão.

Atividades 2025	Monitorizar a execução do orçamento da ENB aprovado para o ano de 2025.
	Manter atualizada a conta corrente de clientes, fornecedores e formadores.
	Assegurar o cumprimento das obrigações de reporte orçamental estatístico e fiscal da ENB junto das entidades competentes.
	Elaborar o orçamento para o ano de 2026.
	Organizar, acompanhar e controlar os processos de compras, coordenando a preparação, quando se torne necessário, de programas de concurso e cadernos de encargos.
	Assegurar a gestão financeira da atividade formativa dos Formadores Externos.
	Abrir as fichas do património após a receção da fatura validada e contabilizada.

Desenvolver o procedimento de abate conforme propostas aprovadas pela Direção.

Elaborar a prestação de contas mensal dos projetos financiados.

Monitorizar a execução do plano de formação dos trabalhadores da ENB para o ano de 2025.

Lançar o diagnóstico de necessidades de formação dos trabalhadores da ENB para o ano de 2026.

Elaborar o plano de formação dos trabalhadores da ENB para o ano de 2026.

Assegurar as atividades de suporte ao recrutamento e seleção, acompanhamento dos procedimentos de admissão, de acolhimento e integração dos trabalhadores.

Apoiar na definição e aplicação do sistema de avaliação de desempenho.

Monitorizar a aplicação do sistema de avaliação de desempenho.

Promover medidas de melhoria para o desenvolvimento e aplicação do sistema de avaliação de desempenho.

Assegurar a criação, atualização e gestão dos dados cadastrais e dos processos individuais dos trabalhadores da ENB.

Assegurar as atividades de suporte à gestão do sistema de controlo de assiduidade dos trabalhadores da ENB.

Assegurar as atividades de suporte ao processamento e gestão do sistema de remuneração e benefícios dos trabalhadores da ENB e de cumprimento de obrigações legais.

8.2. Direção Pedagógica e de Formação (DIPF)

À Direção Pedagógica e de Formação (DIPF) compete, em geral e em particular, em consonância com os objetivos e linhas de orientação estratégica da ENB definidos superiormente:

- a) Na área Pedagógica, assegurar, a promoção da conformidade pedagógica da ENB;
- b) Na área da Formação, planear, organizar e elaborar, coordenando a execução do plano anual de formação.

Atividades
2025

Ministrar o volume de formação previsto.

Ministrar o número de ações de formação previsto.

Promover sessões de esclarecimento sobre o funcionamento da plataforma junto dos corpos de bombeiros e da estrutura operacional da ANEPC.

Promover sessões de esclarecimento sobre o funcionamento da plataforma junto dos formadores externos.

Garantir a satisfação dos formandos relativamente à ação de formação.

Garantir a satisfação dos formandos relativamente ao desempenho dos formadores.

Realizar ações de atualização dos formadores.

Abertura de procedimentos concursais para novos formadores externos.

Produzir fichas de exercício e manobra para a instrução nas escolas de infantes e cadetes.

Produzir recursos pedagógicos (cartazes, fichas, livros de bolso, textos de apoio, manuais).

Desenvolver formação a distância para bombeiros e outros agentes de proteção civil.

Desenvolver formação a distância para a população em geral.

Aumentar as ações de formação com acompanhamento presencial pela coordenação técnica e pedagógica.

Elaborar os programas de formação associados aos módulos de formação específicos da FEPC.

Desenvolver os recursos técnico pedagógicos associados aos módulos de formação específicos da FEPC.

Conceber e Implementar o curso “Capacitação Avançada para Dirigentes de Entidades Detentoras de Corpos de Bombeiros”.

Capacitar os formadores externos da área de Incêndios Urbanos e Industriais para a realização de treinos operacionais para primeiro comandante da operação de socorro.

Elaborar o programa de formação e respetivos recursos associados ao curso “Intervenção em Túneis Rodoviários”.

8.3. Direção de Património, Infraestruturas e Recursos Materiais e Tecnológicos
(DIPIRMT)

À Direção de Património, Infraestruturas e Recursos Materiais e Tecnológicos (DIPIRMT), compete, em geral e em particular:

- a) Colaborar com a Direção:
- i. Na definição de políticas e estratégias de reabilitação, manutenção e conservação do património da ENB, incluindo instalações técnicas especiais e estabelecendo prioridades de intervenção em função da atividade;
 - ii. Na definição de políticas e estratégias de gestão, valorização e rentabilização, bem como no planeamento, desenvolvimento e gestão de projetos e obras;
 - iii. Na definição de medidas de eficiência energética e de racionalização de consumos;
 - iv. Na definição das políticas estratégicas no âmbito da sustentabilidade ambiental, qualidade da água, da proteção civil, segurança física e eletrónica e segurança contra incêndios em todas as instalações da ENB;
 - v. Na definição planos de medição e monitorização, com vista a otimização de recurso e eficiente gestão.

Atividades 2025 | Monitorizar e medir o cumprimento ao estipulado no plano de monitorização e medição dos RMM (recursos de monitorização e medição).

Monitorizar e medir o cumprimento ao estipulado no plano de monitorização e medição do Serviço de Património, Conservação, Manutenção.

Monitorizar e medir o cumprimento ao estipulado no plano de monitorização e medição do Serviço de Apoio, de veículos e equipamentos.

Monitorizar e medir o cumprimento ao estipulado no plano de monitorização e medição do Serviço de Recursos Tecnológicos.

8.4. Divisão de Formação a Empresas (DFE)

À Divisão de Formação a Empresas (DFE), compete, em geral assegurar a prestação de serviços, maioritariamente de formação, que ajudam as entidades empregadoras a cumprir as exigências legais nas áreas de segurança no trabalho e segurança contra incêndio em edifícios, nomeadamente nas componentes de primeiros socorros, combate a incêndios e evacuação de edifícios, através das seguintes atribuições, que se constituem competência do Chefe de Divisão da DFE:

- a) Assegurar a realização da formação contratada pelas instituições e empresas privadas, garantindo todas as condições para a sua realização;
- b) Definir os objetivos de atuação, tendo em conta os planos gerais estabelecidos e as determinações superiores;
- c) Propor estratégias no sentido da rentabilização dos recursos e da partilha das competências técnicas da ENB, com vista à obtenção de receitas que possam contribuir para o reforço da capacidade da ENB;

Atividades 2025	Garantir uma faturação anual de 1.100.000€.
	Ministrar o número de ações de formação previsto.
	Planear e executar os simulacros solicitados pelas entidades clientes.
	Aplicar questionários de satisfação no final de cada ação de formação para avaliar a satisfação dos formandos.
	Aplicar questionários de satisfação no final de cada ação de formação para avaliar a satisfação dos clientes.

8.5. Centros de Formação de Sintra (CFS), São João da Madeira (CFSJM) e Lousã (CFL)

Aos Centros Formação compete, em geral, garantir as condições de realização das ações de formação devidamente planeadas e ministrar formação para bombeiros e outros agentes de proteção civil, bem como considerar e compatibilizar a formação para instituições e empresas.

Atividades 2025	<p>Coordenar a execução do Plano de Formação Anual do Centro de Formação.</p> <p>Elaborar os horários para as ações de formação a ser ministradas no Centro de Formação.</p> <p>Coordenar os recursos humanos afetos às ações formativas.</p> <p>Garantir as adequadas condições logísticas e de equipamento para o normal funcionamento do Centro de Formação.</p> <p>Garantir a manutenção dos veículos afetos ao Centro de Formação.</p> <p>Assegurar as condições de acolhimento, salubridade, higiene e descanso dos formandos.</p>
--------------------	--

8.6. Gabinete de Apoio à Direção e Comunicação (GADC)

Ao Gabinete de Apoio à Direção e de Comunicação (GADC) compete, em geral e em particular:

- a) Na área de Apoio à Direção, executar funções administrativas e técnicas de suporte ao órgão de Direção, seguindo instruções e procedimentos estabelecidos. Entre as suas principais atribuições estão: o apoio administrativo às reuniões dos Órgãos Estatutários, incluindo a elaboração e distribuição das atas e deliberações; a gestão da agenda do Presidente e da Direção, com ênfase nos compromissos de representação; a gestão da documentação recebida e expedida, garantindo o seu registo e organização; a atualização de contatos e informações úteis; a organização e digitalização do acervo documental da Direção, incluindo o envio ao arquivo geral quando necessário; e a requisição de materiais de consumo para os Órgãos Estatutários. Para além do referido, atende e encaminhar telefónica ou pessoalmente, todas as pessoas com relacionamento direto com a Direção.
- b) Na área de Comunicação, propor e implementar a estratégia de comunicação da ENB, assegurando o relacionamento com a imprensa, a manutenção de canais de comunicação interna e externa e o desenvolvimento de conteúdos para diversos meios, incluindo a página eletrónica da instituição.

Atividades 2025 | Elaborar um vídeo institucional de apresentação da ENB, das atividades e dos projetos que promove e dos respetivos centros de formação.

Elaborar um vídeo de apresentação sobre o Centro de Simulação e Realidade Virtual.

Elaborar um vídeo de apresentação sobre o Centro de Formação Especializado em Incêndios Florestais da Lousã.

Elaborar um vídeo de apresentação sobre o Centro de Formação de São João da Madeira.

8.7. Gabinete de Jurídico, de Auditoria, Qualidade, Projetos e Internacionalização (GJAQPI)

Ao Gabinete de Jurídico, de Auditoria, Qualidade, Projetos e Internacionalização (GJAQPI), compete, em geral e em particular:

- a) Gerir os processos de modernização administrativa, em articulação com as demais unidades orgânicas;
- b) Definir os padrões de qualidade e avaliar os impactos, organizacionais e tecnológicos, dos sistemas de informação, garantindo a normalização e fiabilidade da informação;
- c) Organizar e manter disponíveis os recursos informacionais, normalizar os modelos de dados, estruturar os conteúdos e fluxos informacionais da organização e definir as normas de acesso e níveis de confidencialidade da informação;
- d) Definir e desenvolver as medidas necessárias à segurança e integridade da informação e especificar as normas de salvaguarda e de recuperação da informação.

Atividades 2025	Realizar auditorias à formação para verificação do cumprimento dos requisitos pedagógicos e técnicos.
	Monitorizar e medir o cumprimento do estipulado no plano de renovação da certificação da qualidade.
	Monitorizar e medir as avaliações de reação dos formandos (Bombeiros)
	Monitorizar e medir as avaliações de reação dos formandos (Empresas - DFE)
	Monitorizar e medir as avaliações de reação dos formadores (Bombeiros)

Monitorizar e medir as avaliações de reação dos formadores (Empresas - DFE)

Monitorizar e medir o grau de satisfação dos clientes

Participar em projetos de investigação com financiamento europeu para a produção de conhecimento e inovação.

Fichas de Objetivos Operacionais



OP01	Objetivo:	Assegurar a gestão do sistema contabilístico da ENB
A01	Atividade:	Monitorizar a execução do orçamento da ENB aprovado para o ano de 2025
IND01	Indicador:	N.º de relatórios de monitorização mensal
M01	Meta:	12 Relatórios
	Responsabilidade:	Divisão Financeira (DF)
A02	Atividade:	Manter atualizada a conta corrente de clientes, fornecedores e formadores
IND02	Indicador:	Apresentação da listagem de contas correntes validadas
M02	Meta:	Até ao dia 10 do mês seguinte
	Responsabilidade:	Divisão Financeira (DF)
A03	Atividade:	Assegurar o cumprimento das obrigações de reporte orçamental estatístico e fiscal da ENB junto das entidades competentes
IND03	Indicador:	N.º de relatórios de monitorização mensal
M03	Meta:	12 Relatórios
	Responsabilidade:	Divisão Financeira (DF)

A04	Atividade:	Elaborar o orçamento para o ano de 2026
IND04	Indicador:	Apresentação da proposta de orçamento para o ano de 2026
M04	Meta:	Até ao dia 30 de junho de 2025
	Responsabilidade:	Divisão Financeira (DF)

OP02	Objetivo:	Desenvolver os procedimentos de compras de acordo com as necessidades formativas e de funcionamento da ENB
A05	Atividade:	Organizar, acompanhar e controlar os processos de compras, coordenando a preparação, quando se torne necessário, de programas de concurso e cadernos de encargos
IND05	Indicador:	Apresentação das peças dos procedimentos de compras e documentação associada
M05	Meta:	Até ao 5º dia útil após receção da informação e contributos das unidades orgânicas envolvidas
	Responsabilidade:	Divisão Financeira (DF)
A06	Atividade:	Assegurar a gestão financeira da atividade formativa dos Formadores Externos
IND06	Indicador:	Processamento dos honorários dos Formadores Externos, com ações de formação validadas no mês
M06	Meta:	Até ao último dia útil do mês seguinte
	Responsabilidade:	Divisão Financeira (DF)

OP03 | **Objetivo:** Assegurar a atualização do inventário e cadastro de todos os bens do património movel e imóvel

A07 | **Atividade:** Abrir as fichas do património após a receção da fatura validada e contabilizada

IND07 | **Indicador:** Apresentação da listagem do módulo do património com os bens adquiridos

M07 | **Meta:** Até ao dia 15 do mês seguinte

Responsabilidade: Divisão Financeira (DF)

A08 | **Atividade:** Desenvolver o procedimento de abate conforme propostas aprovadas pela Direção

IND08 | **Indicador:** Apresentação da listagem do módulo do património com os bens abatidos

M08 | **Meta:** Até ao dia 15 do mês seguinte

Responsabilidade: Divisão Financeira (DF)

OP04	Objetivo:	Assegurar a prestação de contas dos projetos financiados de acordo com o previsto nos respectivos regulamentos
A09	Atividade:	Elaborar a prestação de contas mensal dos projetos financiados
IND09	Indicador:	Submissão/apresentação da prestação de contas
M09	Meta:	Até ao último dia útil do mês seguinte
	Responsabilidade:	Divisão Financeira (DF)

OP05	Objetivo:	Promover a formação e qualificação dos colaboradores da ENB
A10	Atividade:	Monitorizar a execução do plano de formação dos trabalhadores da ENB para o ano de 2025
IND10	Indicador:	N.º de relatórios de monitorização semestral
M10	Meta:	2 Relatórios
	Responsabilidade:	Divisão de Recursos Humanos (DRH)
A11	Atividade:	Lançar o diagnóstico de necessidades de formação dos trabalhadores da ENB para o ano de 2026
IND11	Indicador:	Data de lançamento
M11	Meta:	Até 15/09/2025
	Responsabilidade:	Divisão de Recursos Humanos (DRH)
A12	Atividade:	Elaborar o plano de formação dos trabalhadores da ENB para o ano de 2026
IND12	Indicador:	Data de elaboração
M12	Meta:	Até 15/11/2025
	Responsabilidade:	Divisão de Recursos Humanos (DRH)

OP06	Objetivo:	Contribuir para o planeamento e gestão do quadro de pessoal aprovado
A13	Atividade:	Assegurar as atividades de suporte ao recrutamento e seleção, acompanhamento dos procedimentos de admissão, de acolhimento e integração dos trabalhadores
IND13	Indicador:	N.º de relatórios de monitorização semestral
M13	Meta:	2 Relatórios
	Responsabilidade:	Divisão de Recursos Humanos (DRH)
A14	Atividade:	Apoiar na definição e aplicação do sistema de avaliação de desempenho
IND14	Indicador:	Sessões de esclarecimentos
M14	Meta:	2 Sessões de esclarecimento
	Responsabilidade:	Divisão de Recursos Humanos (DRH)
A15	Atividade:	Monitorizar a aplicação do sistema de avaliação de desempenho
IND15	Indicador:	N.º de relatórios de monitorização semestral
M15	Meta:	2 Relatórios
	Responsabilidade:	Divisão de Recursos Humanos (DRH)

A16	Atividade:	Promover medidas de melhoria para o desenvolvimento e aplicação do sistema de avaliação de desempenho
IND16	Indicador:	Propostas de melhoria continua
M16	Meta:	2 Propostas
	Responsabilidade:	Divisão de Recursos Humanos (DRH)

OP07	Objetivo:	Assegurar a gestão do sistema de informação de recursos humanos da ENB
A17	Atividade:	Assegurar a criação, atualização e gestão dos dados cadastrais e dos processos individuais dos trabalhadores da ENB
IND17	Indicador:	N.º de relatórios de monitorização semestral
M17	Meta:	2 Relatórios
	Responsabilidade:	Divisão de Recursos Humanos (DRH)
A18	Atividade:	Assegurar as atividades de suporte à gestão do sistema de controlo de assiduidade dos trabalhadores da ENB
IND8	Indicador:	N.º de relatórios de monitorização mensal
M18	Meta:	12 Relatórios
	Responsabilidade:	Divisão de Recursos Humanos (DRH)
A19	Atividade:	Assegurar as atividades de suporte ao processamento e gestão do sistema de remuneração e benefícios dos trabalhadores da ENB e de cumprimento de obrigações legais
IND19	Indicador:	N.º de relatórios de monitorização mensal
M19	Meta:	12 Relatórios
	Responsabilidade:	Divisão de Recursos Humanos (DRH)

OP08 | **Objetivo:** Ministrar a formação prevista no plano de atividades destinada a bombeiros e outros agentes de proteção civil

A20 | **Atividade:** Ministrar o volume de formação previsto (916 168 VF)

IND20 | **Indicador:** Volume de formação

M20 | **Meta:** 95% do volume de formação previsto

Responsabilidade: Divisão de Formação (DF)

A21 | **Atividade:** Ministrar o número de ações de formação previsto

IND21 | **Indicador:** Ações de formação

M21 | **Meta:** 1855 ações de formação

Responsabilidade: Divisão de Formação (DF)

OP09	Objetivo:	Consolidar a utilização e promover a divulgação da plataforma de gestão da formação da ENB
A22	Atividade:	Promover sessões de esclarecimento sobre o funcionamento da plataforma junto dos corpos de bombeiros e da estrutura operacional da ANEPC
IND2	Indicador:	Sessões de esclarecimento
M22	Meta:	5 ações de esclarecimento
	Responsabilidade:	Divisão de Formação (DF) Divisão Pedagógica (DP)
A23	Atividade:	Promover sessões de esclarecimento sobre o funcionamento da plataforma junto dos formadores externos
IND23	Indicador:	Sessões de esclarecimento
M23	Meta:	5 ações de esclarecimento
	Responsabilidade:	Divisão de Formação (DF) Divisão Pedagógica (DP)

OP10 | **Objetivo:** Monitorizar a qualidade do serviço prestado no âmbito da formação ministrada a bombeiros e outros agentes de proteção civil

A24 | **Atividade:** Garantir a satisfação dos formandos relativamente à ação de formação

IND24 | **Indicador:** Percentagem das avaliações globais com classificação igual ou superior a 3

M24 | **Meta:** 90%

Responsabilidade: Divisão de Formação (DF)
Direção de Património, Infraestruturas e Recursos Materiais e Tecnológico (DIPIRMT)

A25 | **Atividade:** Garantir a satisfação dos formandos relativamente ao desempenho dos formadores

IND25 | **Indicador:** Percentagem das avaliações globais com classificação igual ou superior a 3

M25 | **Meta:** 90%

Responsabilidade: Divisão de Formação (DF)
Direção de Património, Infraestruturas e Recursos Materiais e Tecnológico (DIPIRMT)

OP11 | **Objetivo:** Promover a atualização técnica e incrementar a bolsa de formadores

A26 | **Atividade:** Realizar ações de atualização dos formadores

IND26 | **Indicador:** Ações realizadas

M26 | **Meta:** 5

Responsabilidade: Divisão de Formação (DF)

A27 | **Atividade:** Abertura de procedimentos concursais para novos formadores externos

IND27 | **Indicador:** Aviso de abertura de concurso

M27 | **Meta:** 5

Responsabilidade: Divisão de Formação (DF)

OP12 | **Objetivo:** Produzir recursos técnico-pedagógicos de suporte à instrução e formação ministrada

A28 | **Atividade:** Produzir fichas de exercício e manobra para a instrução nas escolas de infantes e cadetes

IND28 | **Indicador:** Fichas de Manobras

M28 | **Meta:** 5

Responsabilidade: Divisão Pedagógica (DP)

A29 | **Atividade:** Produzir recursos pedagógicos (cartazes, fichas, livros de bolso, textos de apoio, manuais)

IND29 | **Indicador:** Recursos Pedagógicos

M29 | **Meta:** 5

Responsabilidade: Divisão Pedagógica (DP)

OP13 | **Objetivo:** Desenvolver formação a distância

A30 | **Atividade:** Desenvolver formação a distância para bombeiros e outros agentes de proteção civil

IND30 | **Indicador:** Cursos

M30 | **Meta:** 5

Responsabilidade: Divisão Pedagógica (DP)

A31 | **Atividade:** Desenvolver formação a distância para a população em geral

IND31 | **Indicador:** Cursos

M31 | **Meta:** 3

Responsabilidade: Divisão Pedagógica (DP)

OP14	Objetivo:	Garantir o acompanhamento técnico pedagógico das ações de formação
A32	Atividade:	Aumentar as ações de formação com acompanhamento presencial pela coordenação técnica e pedagógica
IND32	Indicador:	Ações
M32	Meta:	20
	Responsabilidade:	Direção Pedagógica e de Formação (DIPF) Responsáveis das áreas técnicas de formação

OP15 | **Objetivo:** Produzir o curso para ingresso na Força Especial de Proteção Civil (FEPC)

A33 | **Atividade:** Elaborar os programas de formação associados aos módulos de formação específicos da FEPC

IND33 | **Indicador:** Programas de formação

M33 | **Meta:** 9

Responsabilidade: Divisão Pedagógica (DP)
Centro de Formação da Lousã (CFL)

A34 | **Atividade:** Desenvolver os recursos técnico pedagógicos associados aos módulos de formação específicos da FEPC

IND34 | **Indicador:** Recursos técnico-pedagógicos

M34 | **Meta:** 9

Responsabilidade: Divisão Pedagógica (DP)

OP17 | **Objetivo:** Promover a atualização técnica dos formadores externos da área de Incêndios Urbanos e Industriais

A36 | **Atividade:** Capacitar os formadores externos da área de Incêndios Urbanos e Industriais para a realização de treinos operacionais para primeiro comandante da operação de socorro

IND36 | **Indicador:** Guião do Formador

M36 | **Meta:** 1 Guião

Responsabilidade: Divisão de Pedagógica (DP)
Centro de Formação de SJM (CF SJM)

OP18 | **Objetivo:** Produzir o curso “Intervenção em Túneis Rodoviários”

A37 | **Atividade:** Elaborar o programa de formação e respetivos recursos associados ao curso

IND37 | **Indicador:** Recursos produzidos para o curso (programa, horário, guiões de exercícios, fichas)

M37 | **Meta:** Totalidade dos recursos necessários

Responsabilidade: Divisão de Pedagógica (DP)
Centro de Formação de SJM (CF SJM)

OP19	Objetivo:	Promover o cumprimento dos planos de monitorização e medição da Direção de Património, Infraestruturas e Recursos Materiais e Tecnológicos
A38	Atividade:	Monitorizar e medir o cumprimento ao estipulado no plano de monitorização e medição dos RMM (recursos de monitorização e medição)
IND38	Indicador:	N.º de relatórios de monitorização semestral
M38	Meta:	Até 30/09/2025
	Responsabilidade:	Direção de Património, Infraestruturas e Recursos Materiais e Tecnológicos (DIPIRMT)
A39	Atividade:	Monitorizar e medir o cumprimento ao estipulado no plano de monitorização e medição do Serviço de Património, Conservação, Manutenção
IND39	Indicador:	N.º de relatórios de monitorização semestral
M39	Meta:	2 Relatórios
	Responsabilidade:	Serviço de Património, Conservação, Manutenção e Infraestruturas (SPCMI)

A40	Atividade:	Monitorizar e medir o cumprimento ao estipulado no plano de monitorização e medição do Serviço de Apoio, de veículos e equipamentos
IND40	Indicador:	N.º de relatórios de monitorização semestral
M40	Meta:	2 Relatórios
	Responsabilidade:	Serviço de Apoio, de veículos e equipamentos (SAVE)
A41	Atividade:	Monitorizar e medir o cumprimento ao estipulado no plano de monitorização e medição do Serviço de Recursos Tecnológicos
IND41	Indicador:	N.º de relatórios de monitorização semestral
M41	Meta:	2 Relatórios
	Responsabilidade:	Serviço de Recursos Tecnológicos (SRT)

OP20 | **Objetivo:** Assegurar a sustentabilidade da atividade da ENB

A42 | **Atividade:** Garantir uma faturação anual de 1.100.000€

IND42 | **Indicador:** Valor da faturação

M42 | **Meta:** 1.100.000€

Responsabilidade: Divisão de Formação a Empresas (DFE)

OP21 | **Objetivo:** Ministrando formação destinada a colaboradores das empresas e cidadãos

A43 | **Atividade:** Ministrando o número de ações de formação previsto

IND43 | **Indicador:** N.º de ações de formação

M43 | **Meta:** 950 Ações de formação

Responsabilidade: Divisão de Formação a Empresas (DFE)

OP22 | **Objetivo:** Realizar simulacros

A44 | **Atividade:** Planear e executar os simulacros solicitados pelas entidades clientes

IND44 | **Indicador:** N.º de simulacros realizados

M44 | **Meta:** 10 Simulacros

Responsabilidade: Divisão de Formação a Empresas (DFE)

OP23 | **Objetivo:** Garantir a satisfação dos formandos

A45 | **Atividade:** Aplicar questionários de satisfação para avaliar a perceção dos formandos

IND45 | **Indicador:** Taxa de satisfação

M45 | **Meta:** Obter, pelo menos, 90% da avaliação Global com classificação igual ou superior a "Bom"

Responsabilidade: Divisão de Formação a Empresas (DFE)

OP24	Objetivo:	Garantir a satisfação dos clientes
A46	Atividade:	Aplicar questionários de satisfação para avaliar a perceção dos clientes
IND46	Indicador:	Taxa de satisfação
M46	Meta:	Obter, pelo menos, 90% da avaliação Global com classificação igual ou superior a "Bom"
	Responsabilidade:	Divisão de Formação a Empresas (DFE)
OP25	Objetivo:	Promover a imagem institucional, a atividade e recursos formativos da ENB junto de instituições, parceiros nacionais e internacionais
A47	Atividade:	Elaborar um vídeo institucional de apresentação da ENB, das atividades e dos projetos que promove e dos respetivos centros de formação
IND47	Indicador:	Data de elaboração
M47	Meta:	Até 30/06/2025
	Responsabilidade:	Gabinete de Apoio à Direção e Comunicação (GADC)

A48 | **Atividade:** Elaborar um vídeo de apresentação sobre o Centro de Simulação e Realidade Virtual

IND48 | **Indicador:** Data de elaboração

M48 | **Meta:** Até 30/06/2025

Responsabilidade: Gabinete de Apoio à Direção e Comunicação (GADC)

A49 | **Atividade:** Elaborar um vídeo de apresentação sobre o Centro de Formação Especializado em Incêndios Florestais da Lousã

IND49 | **Indicador:** Data de elaboração

M49 | **Meta:** Até 15/12/2025

Responsabilidade: Gabinete de Apoio à Direção e Comunicação (GADC)

A50 | **Atividade:** Elaborar um vídeo de apresentação sobre o Centro de Formação de São João da Madeira

IND50 | **Indicador:** Data de elaboração

M50 | **Meta:** Até 15/12/2025

Responsabilidade: Gabinete de Apoio à Direção e Comunicação (GADC)

OP26 | **Objetivo:** Verificar o cumprimento dos requisitos pedagógicos e técnicos no âmbito da formação ministrada pela ENB

A51 | **Atividade:** Realizar auditorias à formação para verificação do cumprimento dos requisitos pedagógicos e técnicos

IND51 | **Indicador:** N.º de auditorias

M51 | **Meta:** 20 Auditorias

Responsabilidade: Gabinete Jurídico, de Auditoria, Qualidade, Projetos e Internacionalização (GJAQPI)
Divisão Pedagógica (DP)

OP27 | **Objetivo:** Renovação da certificação NP EN ISO9001:2015

A52 | **Atividade:** Medição e Monitorização do cumprimento do estipulado no plano de renovação da certificação da qualidade

IND52 | **Indicador:** Obtenção de certificado

M52 | **Meta:** Até 31/04/2025

Responsabilidade: Direção de Património, Infraestruturas e Recursos Materiais e Tecnológicos (DIPIRMT)

OP28 | **Objetivo:** Promover a medição da satisfação dos formandos e formadores, relativamente às ações de formação

A53 | **Atividade:** Monitorizar e medir as avaliações de reação dos formandos (bombeiros)

IND53 | **Indicador:** Obter, pelo menos, 90% das avaliações globais com classificação igual ou superior a "3".
N.º de relatórios de monitorização trimestral

M53 | **Meta:** 4 Relatórios

Responsabilidade: Direção de Património, Infraestruturas e Recursos Materiais e Tecnológicos (DIPIRMT)
Divisão Pedagógica (DP)

A54 | **Atividade:** Monitorizar e medir as avaliações de reação dos formandos (Empresas - DFE)

IND54 | **Indicador:** Obter, pelo menos, 90% das avaliações globais com classificação igual ou superior a "3".
N.º de relatórios de monitorização trimestral

M54 | **Meta:** 1 Relatório

Responsabilidade: Direção de Património, Infraestruturas e Recursos Materiais e Tecnológicos (DIPIRMT)
Divisão de Formação a Empresas (DFE)

A55	Atividade:	Monitorizar e medir as avaliações de reação dos formadores (Bombeiros)
IND55	Indicador:	Obter, pelo menos, 90% das avaliações globais com classificação igual ou superior a "3". N.º de relatórios de monitorização trimestral
M55	Meta:	4 Relatório
	Responsabilidade:	Direção de Património, Infraestruturas e Recursos Materiais e Tecnológicos (DIPIRMT) Divisão Pedagógica (DP)
A56	Atividade:	Monitorizar e medir as avaliações de reação dos formadores (Empresas - DFE)
IND56	Indicador:	Obter, pelo menos, 90% das avaliações globais com classificação igual ou superior a "3". N.º de relatórios de monitorização trimestral
M56	Meta:	1 Relatório
	Responsabilidade:	Direção de Património, Infraestruturas e Recursos Materiais e Tecnológicos (DIPIRMT) Divisão de Formação a Empresas (DFE)

OP29	Objetivo:	Promover a avaliação da satisfação dos clientes
A57	Atividade:	Monitorizar e medir o grau de satisfação dos clientes
IND57	Indicador:	Obter, pelo menos, 90% das avaliações globais com classificação igual ou superior a "3".
M57	Meta:	1 Relatório
	Responsabilidade:	Direção de Património, Infraestruturas e Recursos Materiais e Tecnológicos (DIPIRMT) Divisão de Formação a Empresas (DFE)

OP30	Objetivo:	Participar em projetos de investigação com financiamento europeu para melhorar as técnicas e procedimentos de resposta a emergências através do conhecimento, inovação e atualização tecnológica
A58	Atividade:	Participar em projetos de investigação com financiamento europeu para a produção de conhecimento e inovação
IND58	Indicador:	N.º de participações em projetos
M58	Meta:	5 participações
	Responsabilidade:	Gabinete Jurídico, de Auditoria, Qualidade, Projetos e Internacionalização (GJAQPI) Divisão Pedagógica (DP)

Formação



Para o ano de 2025 foi efetuado, como já referido, o habitual levantamento de necessidades formativas de acordo com a seguinte metodologia:

- a) Formação de ingresso, de acesso e recertificações com levantamento de necessidades enviado pela ENB diretamente aos corpos de bombeiros, que responderam através de questionário informático;
- b) Formação de aperfeiçoamento técnico, articulada com a Direção Nacional de Bombeiros.

A grande aposta da direção da ENB será na formação de formadores, com vista a criar condições não só para o aumento da oferta formativa, mas também para a crescente descentralização da formação, que já ultrapassa os 85 por cento atualmente. Esta aposta é dirigida à formação externa mais tradicional, mas também a módulos que até aqui estavam colocados nos centros de formação da ENB, nomeadamente a formação especializada de Tripulantes de Ambulância de Socorro.

Quanto a financiamento, prevê-se um acréscimo substancial do montante da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) destinado à formação de bombeiros, tendo a ENB ainda dois projetos comunitários aprovados. Um deles refere-se ao Plano de Recuperação e Resiliência e representa um alargamento para os primeiros seis meses de 2025 do projeto Mais Floresta, especialmente vocacionado para formação na área do combate aos incêndios rurais. Outro projeto, no âmbito do quadro comunitário de apoio Portugal 2030, destina-se a aumentar as qualificações escolares e profissionais dos bombeiros e limita-se à área geográfica do Norte, Centro e Alentejo.

A atribuição da formação a efetuar resulta da ponderação entre o histórico da formação realizada, da capacidade formativa da ENB e da capacidade dos corpos de bombeiros, em termos de número de formadores e formandos. A exemplo do que tem acontecido nos últimos anos, a ENB irá assegurar toda a formação de ingresso, acesso, quadros de comando e oficiais bombeiros, respondendo desta forma às necessidades dos corpos de bombeiros.

Nos termos das alíneas c) e d) do n.º 3 do artigo 4.º do Despacho n.º 13028/2023, de 20 de dezembro, em articulação com a Direção Nacional de Bombeiros, serão realizados um conjunto de módulos de aperfeiçoamento técnico, quer para elementos do quadro de comando, quer para o pessoal do quadro ativo dos corpos de bombeiros.

O número de ações previstas aplica-se ao período temporal de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e corresponde a formação com e sem honorários com os formadores.

A distribuição das referidas ações de formação e do volume de formação previsto, por local de realização, encontra-se expressa na tabela seguinte.

Tabela 1 – Distribuição da formação e do volume de formação por local de realização

Local de realização das ações de formação	Formação prevista	Volume de formação previsto
Sintra	138	100.218
São João da Madeira	47	18.863
Lousã	67	33.647
Corpos de Bombeiros	1.457	678.640
Unidades Locais de Formação	146	84.800
	1855	916.168

A formação vai ser realizada maioritariamente nos corpos de bombeiros e Unidades Locais de Formação (86%) e apenas uma pequena percentagem da formação (14%) vai ser realizada nos centros de formação da ENB.

A distribuição da atividade formativa, por local de realização e tipologia de ações de formação, é apresentada nas tabelas seguintes.

Tabela 2 – Formação prevista a realizar no Centro de Formação de Sintra

Tipo de Formação	Módulo	ENB - Centro de Formação de Sintra									
		Volume de Formação Médio por Ação	ENB com Remuneração	ENB sem Remuneração	ANEPC com Remuneração	PRR	Contrato Programa INEM (com remuneração)	Propriada (com remuneração)	Empresas	Total de Ações Previsto	Total Volume de Previsto
Formação Interna p/Bombeiros	Gestão Inicial de Operações	750	6							6	4 500
	Liderança na Atividade de Bombeiro - Desenvolvimento	375	6							6	2 250
	Liderança na Atividade de Bombeiro - Avançado	375	12							12	4 500
	Organização Jurídica, Administrativa e Operacional dos corpos de bombeiros - iniciação	750	5					3		8	6 000
	Gestão de Operações em Acidentes Multivítimas e em Matérias Perigosas - Iniciação	350	10					5		15	5 250
	Operações Aéreas na Supressão de Incêndios Rurais - Iniciação	400			1	1				2	800
	Técnicas de Apoio à Decisão na Gestão de Operações	400	1		4					5	2 000
	Logística nas Operações de Socorro	400	1		2					3	1 200
	Gestão Operacional na Atividade de Bombeiro	375	2							2	750
	Gestão de Operações Complexas	750			4					4	3 000
	Posto de Comando Iniciação	800			1	3				4	3 200
	Gestão de Recursos Humanos na Atividade de Bombeiro	400	1							1	400
	Tripulante de Ambulância de Socorro - Módulo I	3000					5			5	15 000
	Tripulante de Ambulância de Socorro - Módulo II	1800					5			5	9 000
	Recertificação de Tripulantes de Ambulância de Socorro	840					26			26	21 840
	Salvamento e Desencarceramento - Formador	1050	1							1	1 050
	Acidentes com Matérias Perigosas - Formador	1260	1							1	1 260
	Salvamento em Grande Ângulo - Formador	1050	1							1	1 050
	Estágio Bombeiro Profissional	2000						3		3	6 000
	TAT Formador	420	2							2	840
	TAT Formador - Integração 1 dia	112	2							2	224
	Salvamento Rodoviário - Desenvolvimento	250	1							1	250
										0	0
										0	0
	Formação Externa p/Bombeiros	Comando Inicial de Operações - Iniciação	144					1		1	144
		Práticas com Aparelho Isolante Respiratório de Circuito Aberto (ARICA)	192					1		1	192
Conceção e gestão de exercícios na atividade de bombeiro		250					1		1	250	
Módulo I SMPC- Âmbito e competências do SMPC		368					1		1	368	
Módulo II SMPC- Sensibilização e informação pública		400					1		1	400	
Módulo III SMPC- Análise de riscos e vulnerabilidades		800					1		1	800	
Módulo IV SMPC- Planeamento de emergência		800					1		1	800	
Módulo V SMPC- Coordenação operacional municipal de proteção civil		640					1		1	640	
Módulo VI SMPC- Exercícios de coordenação operacional municipal de proteção civil		560					1		1	560	
Enquadramento legal - proteção civil		400					1		1	400	
Planeamento de exercícios		300					1		1	300	
Planeamento de emergência		600					1		1	600	
Comunicações em proteção civil		400					1		1	400	
Pós Graduação Lusófona		400					1		1	400	
Segurança na supressão de incêndios rurais - MOOC		1200					1		1	1 200	
Media Training (IPT)		300					5		5	1 500	
Pós Graduação IPT - Sensibilização e informação pública		300					1		1	300	
Pós Graduação IPT - Comunicações em proteção civil		300					1		1	300	
Pós Graduação IPT - Prevenção de incêndios florestais e rurais na interface urbano-florestal		300						1		1	300
										0	0
									0	0	
									0	0	
Total			52	0	12	4	36	34	0	138	100 218

Tabela 3 – Formação prevista a realizar no Centro de Formação de São João da Madeira

Tipo de Formação	Módulo	ENB - Centro de Formação de São João da Madeira									
		Volume de Formação Médio por Ação	ENB com Remuneração	ENB sem Remuneração	ANEPC com Remuneração	PRR	Contrato Programa INEM (com remuneração)	Propriada (com remuneração)	Empresas	Total de Ações Ministradas	Total Volume de Formação Realizado
Formação Interna p/Bombeiros	Extinção de incêndios urbanos - Avançado	375	6							6	2 250
	Gestão de Operações em Incêndios Urbanos - Iniciação	375	10							15	5 625
	Incêndios Urbanos - Formador	1260	1							1	1 260
	Incêndios urbanos e industriais- recertificação de formadores	400	4							4	1 600
	Técnicas de salvamento- busca e salvamento	96	2							2	192
	Técnicas de sobrevivência- incêndios urbanos	192	3							3	576
	Gestão de Operações em Incêndios Urbanos - Desenvolvimento	600			5					5	3 000
	Telecomunicações Desenvolvimento	400			5					5	2 000
	Telecomunicações Avançado	300	1							1	300
	Gestão de Operações em Incêndios Urbanos - Aperfeiçoamento Técnico	200	4							4	800
	Telecomunicações - Formador	1260	1							1	1 260
										0	0
									0	0	
									0	0	
									0	0	
									0	0	
									0	0	
									0	0	
Total			32	0	10	0	0	5	0	47	18 863

Tabela 4 – Formação prevista a realizar no Centro de Formação da Lousã

Tipo de formação	Módulo	ENB - Centro de Formação da Lousã									
		Volume de Formação Médio por Ação	ENB com Remuneração	ENB sem Remuneração	ANEPC com Remuneração	PRR	Contrato Programa INEM (com remuneração)	Propriada (com remuneração)	Empresas	Total de Ações Ministradas	Total Volume de Formação Realizado
Formação Interna p/ Bombeiros	Extinção de incêndios rurais - Avançado	375	4			2				6	2 250
	Gestão de Operações em Incêndios Rurais - Iniciação	375	10					5		15	5 625
	Gestão de Operações em Incêndios Rurais - Desenvolvimento	750			3	4				7	5 250
	Gestão de Operações em Incêndios Rurais - Avançado	900			4					4	3 600
	Incêndios Rurais - Formador	1680	1							1	1 680
	Condução Fora de Estrada - Formador	1050	1							1	1 050
	Prevenção de Incêndios Florestais	600						1		1	600
	Fogo Controlado - Apoio	600						1		1	600
	Segurança e Comportamento do Incêndio rural	400			4	9				13	5 200
	Planeamento e Antecipação de Incêndios Rurais	800			1	1				2	1 600
	Condução Fora de Estrada na Atividade de Bombeiro - veículos ligeiros	300			4					4	1 200
	Reconhecimento e Avaliação da Situação em Incêndios Rurais	800			1	2				3	2 400
	Extinção de incêndios rurais - iniciação	400						3		3	1 200
	Aplicação de Cartografia	400						3		3	1 200
	Meios Aéreos	64						3		3	192
Formação Externa p/ Bombeiros										0	0
										0	0
										0	0
Formação Interna para Entidades e outros Agentes de Proteção Civil										0	0
										0	0
										0	0
										0	0
Formação Externa para Entidades e outros Agentes de Proteção Civil	Segurança e saúde no trabalho do sapador	400								0	0
	Gestão de equipas e de conflitos	400								0	0
	Noções básicas de primeiros socorros	400								0	0
										0	0
Total		16	0	17	18	0	16	0	67	33 647	

Tabela 5 – Formação prevista a realizar nas Unidades Locais de Formação

Tipo de formação	Módulo	Unidades Locais de Formação									
		Volume de Formação Médio por Ação	ENB com Remuneração	ENB sem Remuneração	ANEPC com Remuneração	PRR	Contrato Programa INEM (com remuneração)	Propriada (com remuneração)	Empresas	Total de Ações Ministradas	Total Volume de Formação Realizado
Formação Interna p/ Bombeiros		0								0	0
		0								0	0
		0								0	0
Formação Externa p/ Bombeiros	Extinção de incêndios urbanos - iniciação	800		20	20		3			43	34 400
	Extinção de incêndios rurais - iniciação	800		10		10	3			23	18 400
	Extinção de incêndios urbanos - desenvolvimento	400	15	10						25	10 000
	Extinção de incêndios rurais - desenvolvimento	400	8	10		7				25	10 000
	Liderança na Atividade de Bombeiro - Iniciação	400	20	5	5					30	12 000
											0
Formação Interna para Entidades e outros Agentes de										0	0
										0	0
										0	0
										0	0
Formação Externa para Entidades e outros Agentes de										0	0
										0	0
										0	0
										0	0
Total		43	55	25	17	0	6	0	146	84 800	

Tabela 6 – Formação prevista a realizar nos Corpos de Bombeiros, Serviços Regionais de PC e outras entidades

Tipo de formação	Módulo	Corpos de Bombeiros, serviços regionais e outras entidades									
		Volume de Formação Médio por Ação	ENB com Remuneração	ENB sem Remuneração	ANEPC com Remuneração	PRR	Contrato Programa INEM (com remuneração)	Propriedade (com remuneração)	Empresas	Total de Ações Ministradas	Total Volume de Formação Realizado
Formação Interna p/Bombeiros	Telecomunicações - Avançado	300								1	300
	Tripulante de Ambulância de Socorro - Módulo I	2000					10			10	20 000
	Tripulante de Ambulância de Socorro - Módulo II	1200					10			10	12 000
	Recertificação de Tripulantes de Ambulância de Socorro	840					4			4	3 360
	Técnicas de Apoio à Decisão na Gestão de Operações	400						1		1	400
	Operações Aéreas na Supressão de Incêndios Rurais - Desenvolvimento	300				2				2	600
	Gestão de Operações de Incêndios Urbanos e Industriais - Aperfeiçoamento Técnico	400						1		1	400
	Telecomunicações - Desenvolvimento	300						1		1	300
	Escoramentos em edificado - iniciação	800						2		2	1 600
	Reconhecimento e Avaliação da Situação em Incêndios Rurais	800						1		1	800
	Escoramentos - Formador	1260	1							1	1 260
	Extinção de incêndios urbanos - iniciação	800		10	6					16	12 800
	Extinção de incêndios rurais - iniciação	800	3	15		2				20	16 000
Formação Externa p/Bombeiros	Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM), Abordagem à Vítima e Reanimação (TAT) - 12	600	45	85				2		132	79 200
	Abordagem Pré-hospitalar Básica às Emergências Médicas e Trauma (TAT) - 12	600	45	85				2		132	79 200
	Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM), Abordagem à Vítima e Reanimação (TAT) - 6	300	35	85						120	36 000
	Abordagem Pré-hospitalar Básica às Emergências Médicas e Trauma (TAT) - 6	300	35	85						120	36 000
	Socorrismo Básico	600	15	40						55	33 000
	Salvamento Rodoviário Iniciação	600	70	175				3		248	148 800
	Extinção de incêndios urbanos - desenvolvimento	400	3	2						5	2 000
	Extinção de incêndios rurais - desenvolvimento	400	3	2						5	2 000
	Liderança na Atividade de Bombeiro - Iniciação	400	3	2						5	2 000
	Manobras de Desencarceramento	250		8	24				3	35	8 750
	Escoramentos em Edificado - Iniciação	750		5	3				2	10	7 500
	Salvamentos em Grande ângulo - Iniciação	500		5	5				3	13	6 500
	Acidentes com matérias Perigosas - Iniciação	300		10	33				2	45	13 500
	Acidentes com matérias Perigosas - desenvolvimento	300		5	24					29	8 700
	Telecomunicações - Iniciação	400		20	27				2	49	19 600
	Condução Defensiva na Atividade de Bombeiro	300		5	24					29	8 700
	Condução Fora de Estrada na Atividade de Bombeiro	500		25	23					48	24 000
	Condução Fora de Estrada na Atividade de Bombeiro - veículos ligeiros	300		15	10					25	7 500
	Salvamento Rodoviário - Desenvolvimento	250		10	28					38	9 500
	Estágio Bombeiro Profissional	2000						3		3	6 000
	Organização do serviço de bombeiros	400		30						30	12 000
	Tecnologias de base na atividade de bombeiro	400		30						30	12 000
	Segurança e saúde no trabalho na atividade de bombeiro	400						2		2	800
	Disposição construtiva dos edifícios e redes técnicas	800						2		2	1 600
	Manobras de escadas	800						2		2	1 600
	Fundamentos de segurança contra incêndios em edifícios	400						2		2	800
	Combustão, propagação e métodos de extinção	400						2		2	800
	Condução de embarcações de socorro na atividade de bombeiro	800		3						3	2 400
	Cultura administrativa e desenvolvimento profissional na atividade de bombeiro	400						2		2	800
	Relações públicas e atendimento ao público na atividade de bombeiro	400						2		2	800
	Manobras de ventilação tática	800						2		2	1 600
	Manobras de busca, salvamento e evacuação	800						2		2	1 600
	Manobras de sobrevivência	400						2		2	800
Recertificação de Tripulante de Ambulância de Transporte - 12	300	35	15						50	15 000	
Recertificação de Tripulante de Ambulância de Transporte - 6	150	35	60						95	14 250	
Técnicas de Salvamento Rodoviário em Veículos Eléctricos	192						4		4	768	
Formação Interna para Entidades e outros Agentes de Protecção Civil	Planeamento de exercícios	300					1		1	300	
	Planeamento de emergência	600					1		1	600	
	Comunicações em protecção civil	400					1		1	400	
	Enquadramento legal - protecção civil	400					1		1	400	
	Sensibilização e informação pública	400					1		1	400	
	Logística nas operações de socorro	400					1		1	400	
Formação Externa para Entidades e outros Agentes de Protecção Civil	Formação Inicial em Segurança Operacional para Operador de Serviço de Brigadas de Aeródromo	84						3		3	252
		0								0	0
		0								0	0
		0								0	0
		0								0	0
Total		328	832	184	27	24	62	0	1457	678 640	

Este será também o ano da implementação e consolidação de novas ferramentas informáticas e ainda de uma substancial alteração do paradigma da formação para bombeiros, colocando o formando no centro do processo formativo, dando-lhe uma maior intervenção no percurso de cada ação de formação. Pretende-se com estas

melhorias uma desburocratização do processo de pedidos de formação, bem como uma simplificação do DTP Digital.

Estas ações de melhoria serão complementadas com a difusão de guias de apoio e sessões de esclarecimento presenciais e online dirigidas aos corpos de bombeiros e aos formadores da ENB.

A formação a distância para bombeiros e outros agentes de proteção civil e para a população em geral, tem-se revelado um projeto de sucesso que importa aumentar, sistematizar e consolidar.

O curso de **Segurança na supressão de incêndios rurais**, cuja quarta edição decorreu em 2024 é já um curso consolidado e com reconhecida importância para os elementos que anualmente integram o DECIR. Importa manter e fazer as atualizações pontuais, bem como implementar as melhorias necessárias.

Além deste curso também o curso de **Operador auxiliar de telecomunicações de centro de meios aéreos** realizado em parceria com ANEPC será consolidado em 2025, partindo das melhorias já identificadas no curso que se realizou em 2024 e que decorreu pela primeira vez na modalidade a distância.

Interessa ainda recuperar e atualizar o **Curso de telecomunicações tetra (SIRESP)** que deverá ficar disponível a todos os bombeiros reforçando a formação inicial nesta área.

Relativamente às UFCD e módulos ministrados pela ENB, há já vários anos, onde o uso de metodologias de formação a distância é reconhecidamente uma mais-valia. Destacam-se em particular: Gestão de Operações em Incêndios Urbanos – Desenvolvimento; Organização Jurídica, Administrativa e Operacional dos Corpos de Bombeiros – Iniciação; Gestão Inicial de Operações; Recertificação de Tripulante de Ambulância de Socorro; Liderança na Atividade de Bombeiro – Iniciação; Liderança na Atividade de Bombeiro – Desenvolvimento; Âmbito e competências do SMPC; Sensibilização e Informação Pública; Análise de Riscos e Vulnerabilidades e Planeamento de Emergência.

Em todos estes cursos devem ser feitas as revisões e melhorias com recurso às melhores metodologias de formação a distância. Por outro lado, é importante que em outras áreas formativas se possa também desenvolver uma oferta formativa neste sentido, sempre que tal se justifique e se mostre adequado, melhorando assim o acesso à formação.

Ainda neste âmbito e inserido na missão da ENB é importante a formação a distância para a disseminação de conceitos e medidas de autoproteção para a população em geral.

A dinamização desta área torna-se por tudo o que foi referido, premente como uma aposta de futuro pelas suas inúmeras vantagens, sendo fundamental o recrutamento de pessoal qualificado, que deverá ser previsto para o OE de 2025.

A formação inicial para a recruta da Força Especial de Bombeiros e Proteção Civil (FEPC) será também, mais um importante marco no ano de 2025, uma vez que é a primeira vez que se definem os conteúdos programáticos de formação inicial para os novos sapadores recrutas já com as adaptações específicas às missões da FEPC.

Em conjunto com a FEPC serão construídos módulos específicos para esta recruta, assumindo ainda a ENB todo o acompanhamento das respetivas ações.

As escolas de Infantes e Cadetes, enquanto espaço de instrução e formação de jovens dos 6 aos 16 anos, assumem uma dimensão importante no futuro ingresso nos corpos de bombeiros. Nesse sentido, em 2025, a ENB irá promover a conceção de recursos a utilizar neste âmbito criando de forma coerente e uniforme uma linha condutora.

Plano Plurianual de Atividades



Para assegurar o desenvolvimento das atividades formativas e o adequado funcionamento da ENB, os procedimentos de contratação pública são lançados, regra geral, entre setembro e dezembro do ano anterior para assegurar a sua eficácia no início do ano seguinte.

Habitualmente, quando se lançam os procedimentos de despesa, o Plano de Atividades e Orçamento, para o ano seguinte, ainda não se encontra aprovado pela Assembleia Geral.

Em 2024, mediante o Plano Plurianual de Atividades (PPA) aprovado, foram lançados procedimentos que se encontram em curso e que se vão prolongar para o próximo exercício económico, e foram lançados outros procedimentos que se tornam eficazes no primeiro dia do exercício económico de 2025.

O mesmo irá acontecer no decorrer do ano de 2025. Essa necessidade implica a aprovação do PPA, para que o cabimento possa ser assumido no momento do lançamento do procedimento e antes da elaboração/aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de 2026.

O PPA a submeter à aprovação da Assembleia Geral tem em vista dar a conhecer os procedimentos lançados para o biénio 2025/2026 e habilitar a Direção com instrumentos de gestão que lhe permitam preparar com eficácia novos processos, conforme indicado no quadro apresentado na página seguinte.

PLANO PLURIANUAL DE ACTIVIDADES

CLASSIFICAÇÃO	DESIGNAÇÃO	DATA		MONTANTE PREVISTO	PREVISTO EXECUTAR EM ANOS SEGUINTE	
		Início	Fim		2025	2026
01.03.09	Seguros Acidentes de Trabalho e Viagem - ENB	01/01/2025	31/12/2026	22 059 €	22 059 €	
02.01.02	Combustíveis p/ viaturas - Sintra, Lousã e S. João Madeira	01/01/2025	31/12/2026	84 752 €	84 752 €	
02.01.05	Refeições confeccionadas - Sintra	01/01/2025	31/12/2026	232 420 €	232 420 €	
02.01.05	Refeições confeccionadas - Lousã	01/01/2025	31/12/2026	131 303 €	131 303 €	
02.01.05	Refeições confeccionadas - S. João da Madeira	01/01/2025	31/12/2026	79 950 €	79 950 €	
02.02.01	Energia Elétrica - Sintra e S. João Madeira	01/01/2025	31/12/2026	123 000 €	123 000 €	
02.02.01	Gás Natural - Sintra e S. João Madeira	01/01/2025	31/12/2026	48 900 €	48 900 €	
02.02.01	Gás Propano - Lousã	01/01/2025	31/12/2026	17 781 €	17 781 €	
02.02.02	Serviços de Limpeza - Sintra	01/01/2025	31/12/2026	129 150 €	129 150 €	
02.02.02	Serviços de Limpeza - Lousã	01/01/2025	31/12/2026	110 700 €	110 700 €	
02.02.02	Serviços de Limpeza - SJM	01/01/2025	31/12/2026	55 350 €	55 350 €	
02.02.02	Serviços de Lavandaria Sintra	01/01/2025	31/01/2027	19 450 €	19 450 €	1 538 €
02.02.02	Serviços de Lavandaria Lousã	01/01/2025	31/12/2026	12 300 €	12 300 €	
02.02.02	Serviços de Lavandaria SJM	01/01/2025	31/12/2026	11 993 €	11 993 €	
02.02.03	Recarga de extintores Sintra e S. João Madeira	01/01/2025	31/12/2026	63 407 €	63 407 €	
02.02.03	Reparação viaturas (oficina) - Sintra	01/01/2025	31/12/2026	21 525 €	21 525 €	
02.02.03	Reparação viaturas (oficina) - Lousã	01/01/2025	31/12/2026	21 464 €	21 465 €	
02.02.03	Reparação viaturas (oficina) - SJM	01/01/2025	31/12/2026	26 476 €	26 476 €	
02.02.09	Serviços de comunicações móveis, fixas e postais	01/01/2025	31/12/2026	34 887 €	34 887 €	
02.02.12	Outros Seguros - ENB	01/01/2025	31/12/2026	30 646 €	30 646 €	
02.02.18	Serviços de segurança privada	01/01/2025	31/12/2026	158 855 €	158 855 €	
02.02.19	Fornecimento de serviços de impressão, digitalização, cópia e fax em regime de outsourcing	01/01/2025	31/01/2027	28 220 €	28 220 €	28 220 €
02.02.19	Serviço de Intervenções Proativas e de Continuidade	01/01/2025	31/01/2027	42 331 €	42 331 €	3 528 €
02.02.19	Serviço de suporte e desenvolvimento à plataforma de gestão de formação e aplicações associadas	01/01/2025	31/12/2026	18 544 €	18 544 €	
02.02.19	Serviço de suporte à plataforma de elearning da ENB (Moodle)	01/01/2025	31/12/2026	7 995 €	7 955 €	
02.02.25	Serviço de auditoria externa e aconselhamento fiscal	01/01/2025	31/12/2027	7 426 €	7 426 €	7 426 €
02.02.25	Serviços de licenciamento Microsoft Académico	01/01/2025	31/12/2026	7 600 €	7 600 €	
02.02.25	Care Service dos Servidores	01/01/2025	31/12/2026	3 500 €	3 500 €	
02.02.25	Saúde e segurança no trabalho	01/01/2025	31/12/2026	3 856 €	3 856 €	
02.02.08	Aquisição de três viaturas ligeiras de passageiros em regime de AOV	01/01/2025	31/12/2026	42 812,04 €	42 812,04 €	

Plano Plurianual de Investimento



Em 2025, o montante considerado para investimento no orçamento da ENB foi de 306.103,00€, o que representa uma diminuição deste agrupamento em 60,46%. Contudo, retirando o investimento correspondente ao financiamento do Mais Floresta - PRR (em 2024 e 2025) verifica-se que a diminuição é de apenas 2%.

No momento da elaboração da proposta de orçamento para 2025, por orientação da SGMAI, foi considerado no âmbito do Programa Mais Floresta investimento no montante de 170.343,00€ correspondente a uma viatura (VLCI), cujo procedimento de aquisição estava a decorrer e, por isso, não existia garantia da sua eficácia, bem como, os valores de reembolso de outras viaturas já adquiridas.

Recordamos que em 2024 foi incluído, neste projeto, a aquisição de seis viaturas, no montante de 626.116,00€, o que empolou o valor do orçamento para investimentos este ano.

Em detalhe, para o orçamento de 2025, verifica-se que o investimento considerado em cada rubrica orçamental é o seguinte:

- **Construções diversas = 15.000,00€**
Esta rubrica inclui pequenas obras de conservação das instalações da ENB (Sintra, Lousã e São João da Madeira).
- **Material de transporte = 185.343,00€**
Esta rubrica inclui aquisição os investimentos no âmbito do Mais Floresta e a amortização de capital, referente ao procedimento a lançar, para aquisição de equipamento em regime de locação financeira.
- **Equipamento Informático = 40.000,00€**
Esta rubrica contempla a atualização progressiva do parque informático, num esforço anual de recuperação e substituição dos equipamentos em final de vida útil.
- **Software informático = 30.000,00€**
Esta rubrica contempla o investimento em software indispensável à formação e à gestão corrente da ENB.

- **Equipamento administrativo = 5.000,00€**
Esta rubrica mantém um investimento mínimo para mobiliário de escritório, dormitórios e equipamentos para os refeitórios.
- **Equipamento básico = 25.760,00€**
Esta rubrica contempla o investimento em equipamento para as diversas áreas de formação.
- **Ferramentas e utensílios = 5.000,00€**
Esta rubrica inclui a aquisição de ferramentas utilizadas para conservação de instalações e manutenção de equipamentos de formação.

Apresentamos de seguida, o quadro comparativo dos investimentos previstos para 2025, para uma melhor análise.

Rubricas	2025	2024	Variação	
Construções diversas	15 000,00 €	10 000,00 €	5 000,00 €	50,00%
Material transporte	185 343,00 €	656 116,00 €	-470 773,00 €	-71,75%
Equipamento Informático	40 000,00 €	30 000,00 €	10 000,00 €	33,33%
Software informático	30 000,00 €	30 000,00 €	0,00 €	0,00%
Equipamento administrativo	5 000,00 €	5 000,00 €	0,00 €	0,00%
Equipamento básico	25 760,00 €	38 000,00 €	-12 240,00 €	-32,21%
Ferramentas e utensílios	5 000,00 €	5 000,00 €	0,00 €	0,00%
Total	306 103,00 €	774 116,00 €	-468 013,00 €	-60,46%

A aquisição de material de transporte é a rubrica de investimentos que regista uma diminuição mais expressiva conforme referido anteriormente. As restantes rubricas apresentam uma variação pouco significativa ou nula em termos de valores envolvidos.

De acordo com o Plano Plurianual de Investimentos, os anos de 2026 e 2027, vão beneficiar de um aumento mais significativo e progressivo de forma a consolidar os melhoramentos funcionais preconizados para 2025.

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2025 e seguintes

Designação	Código Orç.	Fonte de Financiamento			Data		Montante Previsto				
		RG	RP	EU	Início	Fim	2025	2026	2027	seguintes	Total
Pequenas obras de conservação das instalações da ENB	03070104 Construções		15 000 €		jan/25	dez/27	15 000 €	30 000 €	50 000 €		95 000 €
Veículos operacionais (locação financeira)	03070106 Equipamento Transporte		15 000 €		jan/25	dez/27	15 000 €	25 000 €	25 000 €		65 000 €
Atualização progressiva do parque informático	03070107 Equipamento Informático	10 000 €	30 000 €		jan/25	dez/27	40 000 €	40 000 €	40 000 €		120 000 €
Software indispensável à formação e à gestão corrente da ENB	03070108 Software Informático	5 000 €	25 000 €		jan/25	dez/27	30 000 €	40 000 €	40 000 €		110 000 €
Mobiliário de escritório, dormitórios e equipamentos para os refeitórios	03070107 Equipamento Administrativo		5 000 €		jan/25	dez/27	5 000 €	20 000 €	20 000 €		45 000 €
Equipamento para as diversas áreas de formação	03070110 Equipamento Básico	15 760 €	10 000 €		jan/25	dez/27	25 760 €	50 000 €	60 000 €		135 760 €
Ferramentas para conservação de instalações e manutenção de equipamentos de formação	03070111 Ferramentas e Utensílios		5 000 €		jan/25	dez/27	5 000 €	6 000 €	6 000 €		17 000 €
TOTAL PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS		30 760 €	105 000 €	0 €			135 760 €	211 000 €	241 000 €	0 €	587 760 €

Orçamento



A ENB submeteu a proposta de orçamento no dia 16 de agosto de 2024, no portal do Sistema de Informação de Gestão Orçamental (SIGO) da Direção Geral do Orçamento (DGO), em conformidade com a Circular 1410, divulgada a 26 de julho pela Secretaria-Geral do Ministério de Administração Interna (SGMAI).

Após a elaboração da proposta de orçamento de 2025 e dos anexos, a ENB enviou, a 02 de agosto, toda a documentação para validação da SGMAI, de forma a cumprir o prazo estipulado.

No dia previsto para a submissão do orçamento (14 de agosto), a SGMAI deu indicação para submeter o projeto de orçamento de 2025, mas surgiram erros no portal da DGO que só foram ultrapassados, com ajuda dessa entidade, no dia 16 de agosto.

De acordo com o orçamento submetido no portal da DGO, a Direção da ENB submete à aprovação da Assembleia Geral proposta de orçamento de 2025 no montante de 6.926.052€ (seis milhões, novecentos e vinte e seis mil, cinquenta e dois euros).

No presente documento, o orçamento para o exercício económico de 2025, é apresentado de acordo com a classificação económica e fontes de financiamento para as entidades públicas e resume-se no quadro seguinte.

Fonte de Financiamento	Descrição	Projetos	Montante
319	Transferências de RI entre organismos	Apoio Financeiro ENB (ANEPC)	200 000,00 €
482	Outros Fundo Europeu	Projetos europeus	89 000,00 €
483	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	Programa Mais Floresta (PRR)	203 737,00 €
484	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções - IVA	Programa Mais Floresta (PRR)	46 860,00 €
513	Receita Própria do ano - Com outras origens	Venda de formação / Bens promocionais / Outros serviços	2 000 000,00 €
541	Transferências de Receita Própria entre organismos	EIP e Aprontamento Operacional (ANEPC)	686 455,00 €
541	Transferências de Receita Própria entre organismos	Apoio Financeiro ENB (ANEPC)	3 500 000,00 €
541	Transferências de Receita Própria entre organismos	Protocolo Cooperação INEM	200 000,00 €
Total			6 926 052,00 €

Para auxiliar a leitura dos mapas orçamentais destacamos a informação que consideramos mais significativa:

- **Fonte de Financiamento 319** - Transferências de RI entre organismos
Esta fonte apresenta uma parcela do apoio financeiro concedido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) para a Missão da ENB (complementa o financiamento da FF 541).

- **Fonte de Financiamento 482** - Outro Fundo Europeu
Esta fonte apresenta o financiamento para os projetos comunitários europeus nomeadamente:
 - Transferências do Projeto Fire-RES, para despesas correntes – Montante: 19.700,00€;
 - Transferências do Projeto Tracenet, para despesas correntes – Montante: 9.890,00€;
 - Transferências do Projeto Resiliage, para despesas correntes – Montante: 33.935,00€;
 - Transferências do Projeto Direktion, para despesas correntes – Montante: 20.400,00€;
 - Transferências do Projeto Modex 24/26, para despesas correntes – Montante: 5.075,00€.

- **Fonte de Financiamento 483** - Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções
Esta fonte apresenta o financiamento do programa Mais Floresta – Montante: 203.737,00€.

- **Fonte de Financiamento 484** - Plano de Recuperação e Resiliência – Subvenções IVA
Esta fonte apresenta o financiamento do programa Mais Floresta, referente ao IVA – Montante: 46.860,00€.

- **Fonte de Financiamento 513** - Receita Própria do ano - Com outras origens
Esta fonte apresenta a receita gerada com a venda de bens e serviços (formação e outros) – Montante: 2.000.000,00€.

- **Fonte de Financiamento 541** - Transferências de Receita Própria entre organismos
Esta fonte apresenta o financiamento de duas entidades:
 - Transferências Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), referente ao:

- Financiamento no âmbito do Programa de Capacitação das EIP e para o Aprontamento Operacional – Montante: 686.455,00€.
- Apoio financeiro à ENB, para capacitar os bombeiros e outros agentes de proteção civil, para a prossecução das suas missões no âmbito do sistema de proteção civil – Montante: 3.500.000,00€.
- Transferências Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), no âmbito do Protocolo de Cooperação, para concretização do plano de formação de Tripulantes de Ambulância de Socorro (TAS) e Recertificações (RTAS) – Montante: 200.000,00€.

Alertamos que existe um projeto financiado por duas fontes de financiamento, nomeadamente:

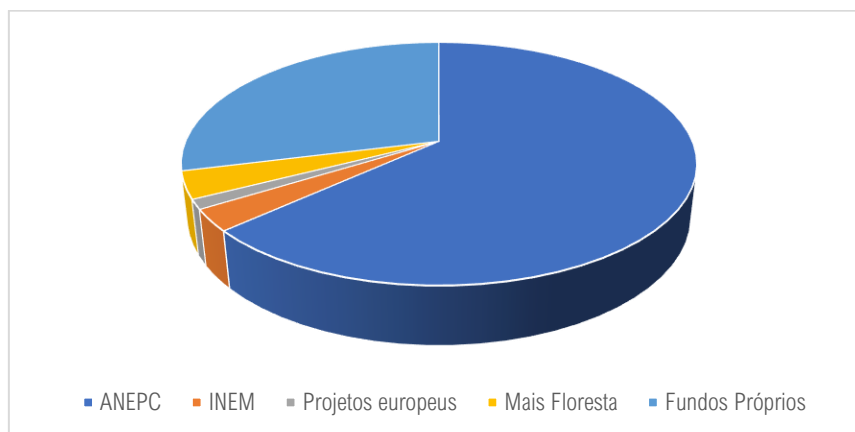
- **Programa Mais Floresta** – Total do Financiamento: 250.597,00€ (para formação).
 - FF 483 = 203.737,00€
 - FF 484 = 46.860,00€

Importa referir que, de acordo com informação submetida no portal do Sistema de Informação de Gestão Orçamental (SIGO) da Direção Geral do Orçamento (DGO), o orçamento para 2025 divide-se em duas partes:

- **Orçamento de Atividades**, no montante de 6.586.455€, destinado a todas as atividades que se esgotam num prazo até 12 meses.
- **Orçamento de Projetos**, no montante de 339.597€, destinado a todos os projetos que se esgotam num prazo superior a 12 meses.

Em síntese podemos verificar que o orçamento para a missão da ENB apresenta um financiamento de 63,33% pela ANEPC e de 36,67% de outras origens.

Origem	Montante	%
ANEPC	4 386 455,00 €	63,33%
INEM	200 000,00 €	2,89%
Projetos europeus	89 000,00 €	1,29%
Mais Floresta	250 597,00 €	3,62%
Fundos Próprios	2 000 000,00 €	28,88%
Total	6 926 052,00 €	100,00%



Comparando o orçamento de 2025 e de 2024, verifica-se um aumento do financiamento da ANEPC, INEM e Receitas Próprias e uma diminuição nos Projetos Europeus e no Mais Floresta. Dizendo de outra forma, o financiamento para o orçamento de atividades aumenta e o financiamento para o orçamento de projetos diminui.

Fontes de Financiamento	2025	2024	Variação	
ANEPC - Protocolo	3 700 000,00 €	3 000 000,00 €	700 000,00 €	23,33%
ANEPC - Formação	686 455,00 €	464 112,00 €	222 343,00 €	47,91%
INEM	200 000,00 €	170 000,00 €	30 000,00 €	17,65%
Receitas Próprias	2 000 000,00 €	1 700 000,00 €	300 000,00 €	17,65%
Projetos Europeus	89 000,00 €	122 000,00 €	-33 000,00 €	-27,05%
Mais Floresta	250 597,00 €	858 459,00 €	-607 862,00 €	-70,81%
Total	6 926 052,00 €	6 314 571,00 €	611 481,00 €	9,68%



ORÇAMENTO DESPESAS 2025

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	2024	2025											Total	
		Orçamento Inicial 01/01/2024	ANEPC - Missão ENB FF541	ANEPC - Missão ENB FF319	ANEPC - Formação FF541	INEM FF541	Rec.Própria FF513	Mais Floresta FF483	Mais Floresta FF484	FIRE-RES FF482	TRACENET FF482	RESILIAGE FF482	DIREKTION FF482		ModEx24/26 FF482
	Despesas Correntes														
01.00.00	<i>Despesas com o pessoal</i>	2 741 046	2 217 700	0	296 290	148 872	489 674	0	0	13 200	6 800	29 310	10 400	4 300	3 216 546
01.01.00	Remunerações certas e permanentes	2 234 634	1 791 200	0	235 680	113 688	391 887	0	0	9 812	5 233	23 234	7 360	2 944	2 581 038
01.01.02	Órgãos Sociais	131 442	134 535	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 000	0	135 535
01.01.04	Pessoal dos quadros - Reg. Contr.Indiv.Trab.														
01.01.04.A0.00	Pes.quad.-Reg. Contr.Indiv.Trab.-Pessoal em funções	1 225 498	1 029 964	0	190 147	90 628	173 275	0	0	9 812	5 233	23 234	6 360	2 944	1 531 597
01.01.06	Pessoal contratado a termo														
01.01.06.A0.00	Pes. contratado a termo - Pessoal em funções	265 985	114 385	0	20 186	0	112 508	0	0	0	0	0	0	0	247 079
01.01.07	Pessoal regime de tarefa ou avença	76 050	67 601	0	0	13 000	17 589	0	0	0	0	0	0	0	98 190
01.01.11	Representação	0	25 084	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25 084
01.01.12	Suplementos e prémios														
01.01.12.A0.00	Suplementos e prémios - Pessoal em funções	76 775	25 274	0	4 462	900	6 075	0	0	0	0	0	0	0	36 711
01.01.13	Subsidio de refeição														
01.01.13.A0.00	Subsidio de refeição - Pessoal em funções	190 344	123 843	0	20 885	9 160	34 808	0	0	0	0	0	0	0	188 696
01.01.14	Subsidio de férias e natal														
01.01.14.SF.00	Subsidio de férias														
01.01.14.SF.A0	Subsidio de férias - Pessoal em funções	134 155	135 257	0	0	0	23 816	0	0	0	0	0	0	0	159 073
01.01.14.SN.00	Subsidio de natal														
01.01.14.SN.A0	Subsidio de natal - Pessoal em funções	134 385	135 257	0	0	0	23 816	0	0	0	0	0	0	0	159 073
01.02.00	Abonos variáveis ou eventuais	48 275	50 036	0	9 478	11 238	19 255	0	0	1 200	400	800	1 400	700	94 507
01.02.02	Horas extraordinárias	29 585	42 389	0	7 481	9 853	9 114	0	0	0	0	0	0	0	68 837
01.02.04	Ajudas de custo	18 630	7 647	0	1 997	1 385	10 141	0	0	1 200	400	800	1 400	700	25 670
01.02.05	Abono para falhas	60	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções														
01.02.12.A0.00	Indemnizações por cessação de funções	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
01.03.00	Segurança social	458 137	376 464	0	51 132	23 946	78 532	0	0	2 188	1 167	5 276	1 640	656	541 001
01.03.05	Contribuições p/ a segurança social														0
01.03.05.A0A0	Caixa Geral Aposentações	0	15 823	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15 823
01.03.05.A0B0	Segurança Social	432 762	343 267	0	48 555	22 608	74 798	0	0	2 188	1 167	5 276	1 640	656	500 155
01.03.05	Fundo de Compensação do Trabalho	5 995	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
01.03.05	Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	490	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
01.03.09	Seguros	18 890	17 374	0	2 577	1 338	3 734	0	0	0	0	0	0	0	25 023
	<i>A Transportar</i>	2 741 046	2 217 700	0	296 290	148 872	489 674	0	0	13 200	6 800	29 310	10 400	4 300	3 216 546



ORÇAMENTO DESPESAS 2025

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	2024	2025											Total	
		Orçamento inicial 01/01/2024	ANEPC - Missão ENB FF541	ANEPC - Missão ENB FF319	ANEPC - Formação FF541	INEM FF541	Rec.Própria FF513	Mais Floresta FF483	Mais Floresta FF484	FIRE-RES FF482	TRACENET FF482	RESILIAGE FF482	DIREKTION FF482		ModEx24/26 FF482
	<i>Transporte</i>	2 741 046	2 217 700	0	296 290	148 872	489 674	0	0	13 200	6 800	29 310	10 400	4 300	3 216 546
02.00.00	Aquisição de bens e serviços														0
02.01.00	Aquisição de Bens	705 600	249 150	85 000	79 150	0	397 600	6 500	1 495	3 500	1 090	0	0	0	823 485
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	110 000	29 000	15 000	11 000	0	55 000	250	58	0	0	0	0	0	110 308
02.01.04	Limpeza e higiene	2 500	1 800	0	300	0	750	0	0	0	0	0	0	0	2 850
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	394 100	158 000	50 000	52 000	0	234 000	4 500	1 034	0	0	0	0	0	499 534
02.01.07	Vestuários e artigos pessoais	20 000	18 000	0	3 000	0	9 000	0	0	0	0	0	0	0	30 000
02.01.08	Material de escritório														
02.01.08.A0.00	Papel	5 000	2 400	0	400	0	1 000	150	35	0	0	0	0	0	3 985
02.01.08.B0.00	Consumíveis de Impressão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
02.01.08.C0.00	Outros	10 000	9 000	0	1 500	0	3 750	250	58	0	0	0	0	0	14 558
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	3 500	2 700	0	450	0	1 350	0	0	0	0	0	0	0	4 500
02.01.15	Prêmios, condecorações e ofertas	5 000	0	0	0	0	6 000	0	0	0	0	0	0	0	6 000
02.01.16	Mercadorias para venda	45 000	0	0	0	0	50 000	0	0	0	0	0	0	0	50 000
02.01.18	Livros e documentação técnica	500	1 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 000
02.01.21	Outros bens	110 000	27 250	20 000	10 500	0	36 750	1 350	310	3 500	1 090	0	0	0	100 750
02.02.00	Aquisição de serviços	1 861 759	997 390	115 000	311 015	51 128	793 676	58 747	13 512	3 000	2 000	4 625	10 000	775	2 360 868
02.02.01	Encargos com as instalações														
02.02.01.80.00	Eletricidade	120 000	69 000	0	11 500	0	28 750	250	58	0	0	0	0	0	109 558
02.02.01.C0.00	Água	7 000	6 300	0	1 050	0	2 625	100	23	0	0	0	0	0	10 098
02.02.01.D0.00	Gás	150 000	90 000	0	15 000	0	37 500	450	104	0	0	0	0	0	143 054
02.02.02	Limpeza e higiene	178 500	138 000	0	23 000	0	57 500	2 200	505	0	0	0	0	0	221 205
02.02.03	Conservação de bens	110 000	58 000	50 000	18 000	0	45 000	500	115	0	0	0	0	0	171 615
02.02.06	Locação de materil de transporte	0	0	0	0	0	55 000	0	0	0	0	0	0	0	55 000
02.02.08	Locação de outros bens	1 250	943	0	157	0	393	50	12	0	0	0	0	0	1 554
	<i>A Transportar</i>	4 013 396	2 829 093	135 000	444 147	148 872	1 114 042	10 050	2 312	16 700	7 890	29 310	10 400	4 300	4 752 115



ORÇAMENTO DESPESAS 2025

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	2024	2025											Total	
		Orçamento Inicial 01/01/2024	ANEPC - Missão ENB FF541	ANEPC - Missão ENB FF319	ANEPC - Formação FF541	INEM FF541	Rec.Própria FF513	Mais Floresta FF483	Mais Floresta FF484	FIRE-RES FF482	TRACENET FF482	RESILIAGE FF482	DIREKTION FF482		ModEx24/26 FF482
	<i>Transporte</i>	4 013 396	2 829 093	135 000	444 147	148 872	1 114 042	10 050	2 312	16 700	7 890	29 310	10 400	4 300	4 752 115
02.02.09	<u>Comunicações</u>														
02.02.09.A0.00	Acessos à Internet	5 000	5 235	0	873	0	2 181	25	6	0	0	0	0	0	8 320
02.02.09.C0.00	Comunicações fixas de voz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
02.02.09.D0.00	Comunicações móveis	7 500	4 590	0	765	0	1 913	40	9	0	0	0	0	0	7 317
02.02.09.E0.00	Outros serviços conexos de comunicações	12 500	9 780	0	1 630	0	4 075	65	15	0	0	0	0	0	15 565
02.02.09.F0.00	Outros serviços de comunicações	15 000	6 465	0	1 078	0	2 694	75	17	0	0	0	0	0	10 328
02.02.12	<u>Seguros</u>														
02.02.12.B0.00	Outras - Seguros relacionados com estas situações	37 500	24 000	0	0	0	16 000	0	0	0	0	0	0	0	40 000
02.02.13	<u>Deslocações e estadas</u>														
02.02.13	Deslocações e estadas	60 000	20 000	0	0	0	20 000	0	0	2 000	1 000	2 625	8 500	475	54 600
02.02.15	<u>Formação</u>														
02.02.15.B0.00	Outras	20 000	12 000	0	0	0	8 000	0	0	0	0	0	0	0	20 000
02.02.16	<u>Seminários, exposições e similares</u>														
02.02.16	Seminários, exposições e similares	1 500	0	0	0	0	1 500	0	0	0	0	0	0	0	1 500
02.02.17	<u>Publicidade</u>														
02.02.17.A0.00	Publicidade obrigatória	3 000	3 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3 000
02.02.17.C0.00	Outra	5 000	2 500	0	0	0	2 500	0	0	0	0	0	0	0	5 000
02.02.18	<u>Vigilância e segurança</u>														
02.02.18	Vigilância e segurança	120 000	57 000	15 000	12 000	0	30 000	600	138	0	0	0	0	0	114 738
02.02.19	<u>Assistência técnica</u>														
02.02.19.A0.A0	Impressoras/Fotocopiadoras/Scanner	25 000	21 000	0	3 500	0	8 750	125	29	0	0	0	0	0	33 404
02.02.19.B0.00	Software informático	70 000	51 000	0	8 500	0	21 250	350	81	0	0	0	0	0	81 181
02.02.20	<u>Outros trabalhos especializados</u>														
02.02.20.F0.A0	Formadores Externos	608 009													
02.02.20.F0.B0	Outros trabalhos especializados	0	376 719	45 000	192 567	51 128	403 241	53 917	12 400	0	0	0	0	0	1 134 972
02.02.25	<u>Outros serviços</u>														
02.02.25	Outros serviços	305 000	41 858	5 000	21 396	0	44 805	0	0	1 000	1 000	2 000	1 500	300	118 859
	<i>A Transportar</i>	5 308 405	3 464 240	200 000	686 455	200 000	1 680 950	65 247	15 007	19 700	9 890	33 935	20 400	5 075	6 400 899



ORÇAMENTO DESPESAS 2025

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	2024	2025											Total	
		Orçamento inicial 01/01/2024	ANEPC - Missão ENB FF541	ANEPC - Missão ENB FF319	ANEPC - Formação FF541	INEM FF541	Rec.Própria FF513	Mais Floresta FF483	Mais Floresta FF484	FIRE-RES FF482	TRACENET FF482	RESILIAGE FF482	DIREKTION FF482		ModEx24/26 FF482
	<i>Transporte</i>	5 308 405	3 464 240	200 000	686 455	200 000	1 680 950	65 247	15 007	19 700	9 890	33 935	20 400	5 075	6 400 899
03.00.00	Juros e outros encargos	500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06.00	Outros encargos financeiros	500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06.01	Outros encargos financeiros	500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
05.00.00	Subsídios	14 050	0	0	0	0	14 050	0	0	0	0	0	0	0	14 050
05.07.00	Instituições sem fins lucrativos	14 050	0	0	0	0	14 050	0	0	0	0	0	0	0	14 050
05.07.01	Instituições sem fins lucrativos	14 050	0	0	0	0	14 050	0	0	0	0	0	0	0	14 050
06.00.00	Outras despesas correntes	217 500	5 000	0	0	0	200 000	0	0	0	0	0	0	0	205 000
06.02.00	Diversas	120 000	5 000	0	0	0	85 000	0	0	0	0	0	0	0	90 000
06.02.01	Impostos e taxas	120 000	5 000	0	0	0	85 000	0	0	0	0	0	0	0	90 000
06.02.03	Outras	97 500	0	0	0	0	115 000	0	0	0	0	0	0	0	115 000
06.02.03.IV.00	IVA a pagar	50 000	0	0	0	0	50 000	0	0	0	0	0	0	0	50 000
06.02.03.OO.00	Outras	5 000	0	0	0	0	15 000	0	0	0	0	0	0	0	15 000
06.02.03.R0.00	Reserva	42 500	0	0	0	0	50 000	0	0	0	0	0	0	0	50 000
	Despesas de Capital														
07.00.00	Aquisição de bens de capital	774 116	30 760	0	0	0	105 000	138 490	31 853	0	0	0	0	0	306 103
07.01.00	Investimentos	774 116	30 760	0	0	0	105 000	138 490	31 853	0	0	0	0	0	306 103
07.01.04	Construções diversas	10 000	0	0	0	0	15 000	0	0	0	0	0	0	0	15 000
07.01.06	Material de transporte	656 116	0	0	0	0	15 000	138 490	31 853	0	0	0	0	0	185 343
07.01.07	Equipamento de informática	30 000	10 000	0	0	0	30 000	0	0	0	0	0	0	0	40 000
07.01.07.A0.A0	Hardware de comunicações	30 000	10 000	0	0	0	30 000	0	0	0	0	0	0	0	40 000
07.01.08	Software informático	30 000	5 000	0	0	0	25 000	0	0	0	0	0	0	0	30 000
07.01.08.A0.A0	Software de comunicações	30 000	5 000	0	0	0	25 000	0	0	0	0	0	0	0	30 000
07.01.09	Equipamento administrativo	5 000	0	0	0	0	5 000	0	0	0	0	0	0	0	5 000
07.01.09.A0.B0	Outros	5 000	0	0	0	0	5 000	0	0	0	0	0	0	0	5 000
07.01.10	Equipamento básico	38 000	15 760	0	0	0	10 000	0	0	0	0	0	0	0	25 760
07.01.10.A0.B0	Outros	38 000	15 760	0	0	0	10 000	0	0	0	0	0	0	0	25 760
07.01.11	Ferramentas e utensílios	5 000	0	0	0	0	5 000	0	0	0	0	0	0	0	5 000
	Total	6 314 571	3 500 000	200 000	686 455	200 000	2 000 000	203 737	46 860	19 700	9 890	33 935	20 400	5 075	6 926 052



ORÇAMENTO RECEITAS 2025

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	2024	2025											Total	
		Orçamento inicial 01/01/2024	ANEPC - Missão ENB FF541	ANEPC - Missão ENB FF319	ANEPC - Formação FF541	INEM FF541	Rec.Própria FF513	Mais Floresta FF483	Mais Floresta FF484	FIRE-RES FF482	TRACENET FF482	RESILIAGE FF482	DIREKTION FF482		ModEx24/26 FF482
	Receitas Correntes														
06.03.00	Transf. Correntes - Administração Central	3 988 455	3 500 000	200 000	686 455	200 000	0	65 247	15 007	19 700	9 890	33 935	20 400	5 075	4 755 709
06.03.06.01.00	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	232 343	0	0	0	0	0	65 247	15 007	0	0	0	0	0	80 254
06.03.06.01.78	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	232 343	0	0	0	0	0	65 247	15 007	0	0	0	0	0	80 254
06.03.07.01.00	Serviços e fundos autónomos	3 634 112	3 500 000	200 000	686 455	200 000	0	0	0	0	0	0	0	0	4 586 455
06.03.07.01.78	Rec. próprias - Administ. Ctral - SFAs	3 634 112	3 500 000	200 000	686 455	200 000	0	0	0	0	0	0	0	0	4 586 455
06.09.00	Transf. Correntes - Resto do Mundo	122 000	0	0	0	0	0	0	0	19 700	9 890	33 935	20 400	5 075	89 000
06.09.01.03.78	União Europeia - Instituições	122 000	0	0	0	0	0	0	0	19 700	9 890	33 935	20 400	5 075	89 000
07.00.00	Vendas de bens e serviços correntes	1 650 000	0	0	0	0	1 950 000	0	0	0	0	0	0	0	1 950 000
07.01.00	Venda de bens	12 000	0	0	0	0	12 000	0	0	0	0	0	0	0	12 000
07.01.02.01.78	Rec. próprias - Revistas/Livros e doc. Técnica	3 000	0	0	0	0	3 000	0	0	0	0	0	0	0	3 000
07.01.08.01.78	Rec. próprias - Mercadorias	9 000	0	0	0	0	9 000	0	0	0	0	0	0	0	9 000
07.02.00	Serviços	1 638 000	0	0	0	0	1 938 000	0	0	0	0	0	0	0	1 938 000
07.02.01.01.78	Rec. próprias - Aluguer de espaços e equipam.	30 000	0	0	0	0	30 000	0	0	0	0	0	0	0	30 000
07.02.07.01.78	Rec. próprias - Alimentação e alojamento	100 000	0	0	0	0	100 000	0	0	0	0	0	0	0	100 000
07.02.99.01.78	Rec. próprias - Formação/Outros/Serviços	1 508 000	0	0	0	0	1 808 000	0	0	0	0	0	0	0	1 808 000
08.00.00	Outras receitas correntes	50 000	0	0	0	0	50 000	0	0	0	0	0	0	0	50 000
08.01.00	Outras Receitas Correntes	50 000	0	0	0	0	50 000	0	0	0	0	0	0	0	50 000
08.01.99.99.78	Rec. próprias - Outras/Out rec correntes	50 000	0	0	0	0	50 000	0	0	0	0	0	0	0	50 000
	Receitas de Capital														
10.00.00	Transferências de capital	626 116	0	0	0	0	0	138 490	31 853	0	0	0	0	0	170 343
10.03.07	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	626 116	0	0	0	0	0	138 490	31 853	0	0	0	0	0	170 343
10.03.07.01.78	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	626 116	0	0	0	0	0	138 490	31 853	0	0	0	0	0	170 343
	Total	6 314 571	3 500 000	200 000	686 455	200 000	2 000 000	203 737	46 860	19 700	9 890	33 935	20 400	5 075	6 926 052

Orçamento de Atividades





ORÇAMENTO DESPESAS 2025

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	2025 - ATIVIDADES				Total
		ANEPC - Missão ENB	ANEPC - Formação	INEM	Rec.Própria	
		FF541	FF541	FF541	FF513	
	Despesas Correntes					
01.00.00	Despesas com o pessoal	2 217 700	296 290	148 872	489 674	3 152 536
01.01.00	<u>Remunerações certas e permanentes</u>	1 791 200	235 680	113 688	391 887	2 532 455
01.01.02	Órgãos Sociais	134 535	0	0	0	134 535
01.01.04	Pessoal dos quadros - Reg. Contr.Indiv.Trab.					
01.01.04.A0.00	Pes.quad.-Reg.Contr.Indiv.Trab.-Pessoal em funções	1 029 964	190 147	90 628	173 275	1 484 014
01.01.06	Pessoal contratado a termo					
01.01.06.A0.00	Pes. contratado a termo - Pessoal em funções	114 385	20 186	0	112 508	247 079
01.01.07	Pessoal regime de tarefa ou avença	67 601	0	13 000	17 589	98 190
01.01.11	Representação	25 084	0	0	0	25 084
01.01.12	Suplementos e prémios					
01.01.12.A0.00	Suplementos e prémios - Pessoal em funções	25 274	4 462	900	6 075	36 711
01.01.13	Subsidio de refeição					
01.01.13.A0.00	Subsidio de refeição - Pessoal em funções	123 843	20 885	9 160	34 808	188 696
01.01.14	<u>Subsidio de férias e natal</u>					
01.01.14.SF.00	Subsidio de férias					
01.01.14.SF.A0	Subsidio de férias - Pessoal em funções	135 257	0	0	23 816	159 073
01.01.14.SN.00	Subsidio de natal					
01.01.14.SN.A0	Subsidio de natal - Pessoal em funções	135 257	0	0	23 816	159 073
01.02.00	<u>Abonos variáveis ou eventuais</u>	50 036	9 478	11 238	19 255	90 007
01.02.02	Horas extraordinárias	42 389	7 481	9 853	9 114	68 837
01.02.04	Ajudas de custo	7 647	1 997	1 385	10 141	21 170
01.02.05	Abono para falhas	0	0	0	0	0
01.02.12	<u>Indeminizações por cessação de funções</u>					
01.02.12.A0.00	Indeminizações por cessação de funções	0	0	0	0	
01.03.00	<u>Segurança social</u>	376 464	51 132	23 946	78 532	530 074
01.03.05	Contribuições p/ a segurança social					0
01.03.05.A0A0	Caixa Geral Aposentações	15 823	0	0	0	15 823
01.03.05.A0B0	Segurança Social	343 267	48 555	22 608	74 798	489 228
01.03.05	Fundo de Compensação do Trabalho	0	0	0	0	0
01.03.05	Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	0	0	0	0	0
01.03.09	Seguros	17 374	2 577	1 338	3 734	25 023
	<i>A Transportar</i>	2 217 700	296 290	148 872	489 674	3 152 536



ORÇAMENTO DESPESAS 2025

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	2025 - ATIVIDADES				Total
		ANEPC - Missão ENB	ANEPC - Formação	INEM	Rec.Própria	
		FF541	FF541	FF541	FF513	
	<i>Transporte</i>	2 217 700	296 290	148 872	489 674	3 152 536
02.00.00	<i>Aquisição de bens e serviços</i>					0
02.01.00	<i>Aquisição de Bens</i>	334 150	79 150	0	397 600	810 900
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	44 000	11 000	0	55 000	110 000
02.01.04	Limpeza e higiene	1 800	300	0	750	2 850
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	208 000	52 000	0	234 000	494 000
02.01.07	Vestuários e artigos pessoais	18 000	3 000	0	9 000	30 000
02.01.08	Material de escritório					
02.01.08.A0.00	Papel	2 400	400	0	1 000	3 800
02.01.08.B0.00	Consumíveis de Impressão	0	0	0	0	0
02.01.08.C0.00	Outros	9 000	1 500	0	3 750	14 250
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	2 700	450	0	1 350	4 500
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	0	0	0	6 000	6 000
02.01.16	Mercadorias para venda	0	0	0	50 000	50 000
02.01.18	Livros e documentação técnica	1 000	0	0	0	1 000
02.01.21	Outros bens	47 250	10 500	0	36 750	94 500
02.02.00	<i>Aquisição de serviços</i>	1 112 390	311 015	51 128	793 676	2 268 209
02.02.01	<i>Encargos com as instalações</i>					
02.02.01.B0.00	Electricidade	69 000	11 500	0	28 750	109 250
02.02.01.C0.00	Água	6 300	1 050	0	2 625	9 975
02.02.01.D0.00	Gás	90 000	15 000	0	37 500	142 500
02.02.02	Limpeza e higiene	138 000	23 000	0	57 500	218 500
02.02.03	Conservação de bens	108 000	18 000	0	45 000	171 000
02.02.06	Locação de materil de transporte	0	0	0	55 000	55 000
02.02.08	Locação de outros bens	943	157	0	393	1 492
	<i>A Transportar</i>	2 964 093	444 147	148 872	1 114 042	4 671 153



ORÇAMENTO DESPESAS 2025

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	2025 - ATIVIDADES				Total
		ANEPC - Missão ENB	ANEPC - Formação	INEM	Rec.Própria	
		FF541	FF541	FF541	FF513	
	<u>Transporte</u>	2 964 093	444 147	148 872	1 114 042	4 671 153
02.02.09	<u>Comunicações</u>					
02.02.09.A0.00	Acessos à Internet	5 235	873	0	2 181	8 289
02.02.09.C0.00	Comunicações fixas de voz	0	0	0	0	0
02.02.09.D0.00	Comunicações móveis	4 590	765	0	1 913	7 268
02.02.09.E0.00	Outros serviços conexos de comunicações	9 780	1 630	0	4 075	15 485
02.02.09.F0.00	Outros serviços de comunicações	6 465	1 078	0	2 694	10 236
02.02.12	<u>Seguros</u>					
02.02.12.B0.00	Outras - Seguros relacionados com estas situações	24 000	0	0	16 000	40 000
02.02.13	Deslocações e estadas	20 000	0	0	20 000	40 000
02.02.15	<u>Formação</u>					
02.02.15.B0.00	Outras	12 000	0	0	8 000	20 000
02.02.16	Seminários, exposições e similares	0	0	0	1 500	1 500
02.02.17	<u>Publicidade</u>					
02.02.17.A0.00	Publicidade obrigatória	3 000	0	0	0	3 000
02.02.17.C0.00	Outra	2 500	0	0	2 500	5 000
02.02.18	Vigilância e segurança	72 000	12 000	0	30 000	114 000
02.02.19	<u>Assistência técnica</u>					
02.02.19.A0.A0	Impressoras/Fotocopiadoras/Scanner	21 000	3 500	0	8 750	33 250
02.02.19.B0.00	Software informático	51 000	8 500	0	21 250	80 750
02.02.20	<u>Outros trabalhos especializados</u>					
02.02.20.F0.A0	Formadores Externos					
02.02.20.F0.B0	Outros trabalhos especializados	468 577	213 963	51 128	448 046	1 181 714
02.02.25	Outros serviços					
	<u>A Transportar</u>	3 664 240	686 455	200 000	1 680 950	6 231 645



ORÇAMENTO DESPESAS 2025

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	2025 - ATIVIDADES				Total
		ANEPC - Missão ENB	ANEPC - Formação	INEM	Rec.Própria	
		FF541	FF541	FF541	FF513	
	<i>Transporte</i>	3 664 240	686 455	200 000	1 680 950	6 231 645
03.00.00	Juros e outros encargos	0	0	0	0	0
03.06.00	<i>Outros encargos financeiros</i>	0	0	0	0	0
03.06.01	Outros encargos financeiros	0	0	0	0	0
05.00.00	Subsídios	0	0	0	14 050	14 050
05.07.00	<i>Instituições sem fins lucrativos</i>	0	0	0	14 050	14 050
05.07.01	Instituições sem fins lucrativos	0	0	0	14 050	14 050
06.00.00	Outras despesas correntes	5 000	0	0	200 000	205 000
06.02.00	<i>Diversas</i>	5 000	0	0	85 000	90 000
06.02.01	Impostos e taxas	5 000	0	0	85 000	90 000
06.02.03	<i>Outras</i>	0	0	0	115 000	115 000
06.02.03.IV.00	IVA a pagar	0	0	0	50 000	50 000
06.02.03.00.00	Outras	0	0	0	15 000	15 000
06.02.03.R0.00	Reserva	0	0	0	50 000	50 000
	Despesas de Capital					
07.00.00	Aquisição de bens de capital	30 760	0	0	105 000	135 760
07.01.00	<i>Investimentos</i>	30 760	0	0	105 000	135 760
07.01.04	Construções diversas	0	0	0	15 000	15 000
07.01.06	Material de transporte	0	0	0	15 000	15 000
07.01.07	<i>Equipamento de informática</i>	10 000	0	0	30 000	40 000
07.01.07.A0.A0	Hardware de comunicações	10 000	0	0	30 000	40 000
07.01.08	<i>Software informático</i>	5 000	0	0	25 000	30 000
07.01.08.A0.A0	Software de comunicações	5 000	0	0	25 000	30 000
07.01.09	<i>Equipamento administrativo</i>	0	0	0	5 000	5 000
07.01.09.A0.B0	Outros	0	0	0	5 000	5 000
07.01.10	<i>Equipamento básico</i>	15 760	0	0	10 000	25 760
07.01.10.A0.B0	Outros	15 760	0	0	10 000	25 760
07.01.11	Ferramentas e utensílios	0	0	0	5 000	5 000
	Total	3 700 000	686 455	200 000	2 000 000	6 586 455



ORÇAMENTO RECEITAS 2025

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	2025 - ATIVIDADES				Total
		ANEPC - Missão ENB	ANEPC - Formação	INEM	Rec.Própria	
		FF541	FF541	FF541	FF513	
	Receitas Correntes					
06.03.00	Transf. Correntes - Administração Central	3 700 000	686 455	200 000	0	4 586 455
06.03.06.01.00	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	0	0	0	0	0
06.03.06.01.78	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	0	0	0	0	0
06.03.07.01.00	Serviços e fundos autónomos	3 700 000	686 455	200 000	0	4 586 455
06.03.07.01.78	Rec. próprias - Administr. Ctral - SFAs	3 700 000	686 455	200 000	0	4 586 455
06.09.00	Transf. Correntes - Resto do Mundo	0	0	0	0	0
06.09.01.03.78	União Europeia - Instituições	0	0	0	0	0
07.00.00	Vendas de bens e serviços correntes	0	0	0	1 950 000	1 950 000
07.01.00	Venda de bens	0	0	0	12 000	12 000
07.01.02.01.78	Rec. próprias - Revistas/Livros e doc. Técnica	0	0	0	3 000	3 000
07.01.08.01.78	Rec. próprias - Mercadorias	0	0	0	9 000	9 000
07.02.00	Serviços	0	0	0	1 938 000	1 938 000
07.02.01.01.78	Rec. próprias - Aluguer de espaços e equipam.	0	0	0	30 000	30 000
07.02.07.01.78	Rec. próprias - Alimentação e alojamento	0	0	0	100 000	100 000
07.02.99.01.78	Rec. próprias - Formação/Outros/Serviços	0	0	0	1 808 000	1 808 000
08.00.00	Outras receitas correntes	0	0	0	50 000	50 000
08.01.00	Outras Receitas Correntes	0	0	0	50 000	50 000
08.01.99.99.78	Rec. próprias - Outras/Out rec correntes	0	0	0	50 000	50 000
	Receitas de Capital					
10.00.00	Transferências de capital	0	0	0	0	0
10.03.07	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	0	0	0	0	0
10.03.07.01.78	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	0	0	0	0	0
	Total	3 700 000	686 455	200 000	2 000 000	6 586 455

Orçamento de Projetos





ORÇAMENTO DESPESAS 2025

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	2025 - PROJETOS							Total
		Mais Floresta	Mais Floresta	FIRE-RES	TRACENET	RESILIAGE	DIREKTION	ModEx24/26	
		FF483	FF484	FF482	FF482	FF482	FF482	FF482	
	<i>Transporte</i>	0	0	13 200	6 800	29 310	10 400	4 300	64 010
02.00.00	Aquisição de bens e serviços								0
02.01.00	Aquisição de Bens	6 500	1 495	3 500	1 090	0	0	0	12 585
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	250	58	0	0	0	0	0	308
02.01.04	Limpeza e higiene	0	0	0	0	0	0	0	0
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	4 500	1 034	0	0	0	0	0	5 534
02.01.07	Vestuários e artigos pessoais	0	0	0	0	0	0	0	0
02.01.08	Material de escritório								
02.01.08.A0.00	Papel	150	35	0	0	0	0	0	185
02.01.08.B0.00	Consumíveis de Impressão	0	0	0	0	0	0	0	0
02.01.08.C0.00	Outros	250	58	0	0	0	0	0	308
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	0	0	0	0	0	0	0	0
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	0	0	0	0	0	0	0	0
02.01.16	Mercadorias para venda	0	0	0	0	0	0	0	0
02.01.18	Livros e documentação técnica	0	0	0	0	0	0	0	0
02.01.21	Outros bens	1 350	310	3 500	1 090	0	0	0	6 250
02.02.00	Aquisição de serviços	58 747	13 512	3 000	2 000	4 625	10 000	775	92 659
02.02.01	Encargos com as instalações								
02.02.01.B0.00	Eletricidade	250	58	0	0	0	0	0	308
02.02.01.C0.00	Água	100	23	0	0	0	0	0	123
02.02.01.D0.00	Gás	450	104	0	0	0	0	0	554
02.02.02	Limpeza e higiene	2 200	505	0	0	0	0	0	2 705
02.02.03	Conservação de bens	500	115	0	0	0	0	0	615
02.02.06	Locação de materil de transporte	0	0	0	0	0	0	0	0
02.02.08	Locação de outros bens	50	12	0	0	0	0	0	62
	<i>A Transportar</i>	10 050	2 312	16 700	7 890	29 310	10 400	4 300	80 962



ORÇAMENTO DESPESAS 2025

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	2025 - PROJETOS							Total
		Mais Floresta	Mais Floresta	FIRE-RES	TRACENET	RESILIAGE	DIREKTION	ModEx24/26	
		FF483	FF484	FF482	FF482	FF482	FF482	FF482	
	<i>Transporte</i>	10 050	2 312	16 700	7 890	29 310	10 400	4 300	80 962
02.02.09	<u>Comunicações</u>								
02.02.09.A0.00	Acessos à Internet	25	6	0	0	0	0	0	31
02.02.09.C0.00	Comunicações fixas de voz	0	0	0	0	0	0	0	0
02.02.09.D0.00	Comunicações móveis	40	9	0	0	0	0	0	49
02.02.09.E0.00	Outros serviços conexos de comunicações	65	15	0	0	0	0	0	80
02.02.09.F0.00	Outros serviços de comunicações	75	17	0	0	0	0	0	92
02.02.12	<u>Seguros</u>								
02.02.12.B0.00	Outras - Seguros relacionados com estas situações	0	0	0	0	0	0	0	0
02.02.13	Deslocações e estadas	0	0	2 000	1 000	2 625	8 500	475	14 600
02.02.15	<u>Formação</u>								
02.02.15.B0.00	Outras	0	0	0	0	0	0	0	0
02.02.16	Seminários, exposições e similares	0	0	0	0	0	0	0	0
02.02.17	<u>Publicidade</u>								
02.02.17.A0.00	Publicidade obrigatória	0	0	0	0	0	0	0	0
02.02.17.C0.00	Outra	0	0	0	0	0	0	0	0
02.02.18	Vigilância e segurança	600	138	0	0	0	0	0	738
02.02.19	<u>Assistência técnica</u>								
02.02.19.A0.A0	Impressoras/Fotocopiadoras/Scanner	125	29	0	0	0	0	0	154
02.02.19.B0.00	Software informático	350	81	0	0	0	0	0	431
02.02.20	<u>Outros trabalhos especializados</u>								
02.02.20.F0.A0	Formadores Externos								
02.02.20.F0.B0	Outros trabalhos especializados	53 917	12 400	1 000	1 000	2 000	1 500	300	72 117
02.02.25	Outros serviços								
	<i>A Transportar</i>	65 247	15 007	19 700	9 890	33 935	20 400	5 075	169 254



ORÇAMENTO DESPESAS 2025

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	2025 - PROJETOS							Total
		Mais Floresta	Mais Floresta	FIRE-RES	TRACENET	RESILIAGE	DIREKTION	ModEx24/26	
		FF483	FF484	FF482	FF482	FF482	FF482	FF482	
	<i>Transporte</i>	65 247	15 007	19 700	9 890	33 935	20 400	5 075	169 254
03.00.00	<i>Juros e outros encargos</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06.00	<i>Outros encargos financeiros</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06.01	Outros encargos financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0
05.00.00	<i>Subsídios</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
05.07.00	<i>Instituições sem fins lucrativos</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
05.07.01	Instituições sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0	0
06.00.00	<i>Outras despesas correntes</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
06.02.00	<i>Diversas</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
06.02.01	Impostos e taxas	0	0	0	0	0	0	0	0
06.02.03	<i>Outras</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
06.02.03.IV.00	IVA a pagar	0	0	0	0	0	0	0	0
06.02.03.O0.00	Outras	0	0	0	0	0	0	0	0
06.02.03.R0.00	Reserva	0	0	0	0	0	0	0	0
	Despesas de Capital								
07.00.00	<i>Aquisição de bens de capital</i>	138 490	31 853	0	0	0	0	0	170 343
07.01.00	<i>Investimentos</i>	138 490	31 853	0	0	0	0	0	170 343
07.01.04	Construções diversas	0	0	0	0	0	0	0	0
07.01.06	Material de transporte	138 490	31 853	0	0	0	0	0	170 343
07.01.07	<i>Equipamento de informática</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
07.01.07.A0.A0	Hardware de comunicações	0	0	0	0	0	0	0	0
07.01.08	<i>Software informático</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
07.01.08.A0.A0	Software de comunicações	0	0	0	0	0	0	0	0
07.01.09	<i>Equipamento administrativo</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
07.01.09.A0.B0	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
07.01.10	<i>Equipamento básico</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
07.01.10.A0.B0	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
07.01.11	Ferramentas e utensílios	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	203 737	46 860	19 700	9 890	33 935	20 400	5 075	339 597



ORÇAMENTO RECEITAS 2025

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	2025 - PROJETOS							Total
		Mais Floresta	Mais Floresta	FIRE-RES	TRACENET	RESILIAGE	DIREKTION	ModEx24/26	
		FF483	FF484	FF482	FF482	FF482	FF482	FF482	
	Receitas Correntes								
06.03.00	Transf. Correntes - Administração Central	65 247	15 007	19 700	9 890	33 935	20 400	5 075	169 254
06.03.06.01.00	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	65 247	15 007	0	0	0	0	0	80 254
06.03.06.01.78	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	65 247	15 007	0	0	0	0	0	80 254
06.03.07.01.00	Serviços e fundos autónomos	0	0	0	0	0	0	0	0
06.03.07.01.78	Rec. próprias - Administr. Ctral - SFAs	0	0	0	0	0	0	0	0
06.09.00	Transf. Correntes - Resto do Mundo	0	0	19 700	9 890	33 935	20 400	5 075	89 000
06.09.01.03.78	União Europeia - Instituições	0	0	19 700	9 890	33 935	20 400	5 075	89 000
07.00.00	Vendas de bens e serviços correntes	0	0	0	0	0	0	0	0
07.01.00	<u>Venda de bens</u>	0	0	0	0	0	0	0	0
07.01.02.01.78	Rec. próprias - Revistas/Livros e doc. Técnica	0	0	0	0	0	0	0	0
07.01.08.01.78	Rec. próprias - Mercadorias	0	0	0	0	0	0	0	0
07.02.00	<u>Serviços</u>	0	0	0	0	0	0	0	0
07.02.01.01.78	Rec. próprias - Aluguer de espaços e equipam.	0	0	0	0	0	0	0	0
07.02.07.01.78	Rec. próprias - Alimentação e alojamento	0	0	0	0	0	0	0	0
07.02.99.01.78	Rec. próprias - Formação/Outros/Serviços	0	0	0	0	0	0	0	0
08.00.00	Outras receitas correntes	0	0	0	0	0	0	0	0
08.01.00	<u>Outras Receitas Correntes</u>	0	0	0	0	0	0	0	0
08.01.99.99.78	Rec. próprias - Outras/Out rec correntes	0	0	0	0	0	0	0	0
	Receitas de Capital								
10.00.00	Transferências de capital	138 490	31 853	0	0	0	0	0	170 343
10.03.07	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	138 490	31 853	0	0	0	0	0	170 343
10.03.07.01.78	Estado - Particip. Comunit. em proj. co-financiados	138 490	31 853	0	0	0	0	0	170 343
	Total	203 737	46 860	19 700	9 890	33 935	20 400	5 075	339 597

Parecer do Conselho Fiscal





ATA N.º 4

**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ESCOLA NACIONAL DE BOMBEIROS
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025**

Ao quarto dia do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e quatro, pelas nove horas, realizou-se a reunião do Conselho Fiscal, por videoconferência, tendo estado presentes, a Presidente, Dra. Lurdes Cordeiro e os Vogais, Dra. Maria Cristina Escórcio e o Comandante Luis Araújo, nomeados no primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro.

A direção da ENB, submeteu à apreciação do Conselho Fiscal o Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2025, pelo que a reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

- **Análise e emissão de parecer sobre:**
 1. Plano de atividades para 2025, incluindo o Plano Plurianual de Atividades e o Plano Plurianual de Investimento para 2025 e anos seguintes;
 2. Orçamento para 2025

1. Introdução

A Escola Nacional de Bombeiros é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos e pessoa coletiva de utilidade pública, estando obrigada ao cumprimento das normas relativas às Entidades Públicas Reclassificadas, nomeadamente, de natureza contabilística, orçamental e de gestão, bem como a obrigações declarativas, com impacto no planeamento da sua atividade.

Constituem fins da ENB:

- a) Formação humana, profissional e cultural dos bombeiros e demais agentes de proteção civil;
- b) Desenvolvimento de ações formativas de âmbito operacional e tecnológico em situações de emergência;



- c) Elaboração de estudos e outras atividades no domínio dos diversos tipos de risco;
- d) Promoção da investigação aplicada e a prestação de serviços de consultoria nas suas áreas de especialidade;
- e) Conceção, normalização e aprovação de técnicas, equipamentos e materiais de socorro;
- f) Edição e distribuição de suportes informativos e formativos, relativos às atividades desenvolvidas pelos bombeiros e demais agentes de proteção civil;
- g) Formação cívica no domínio da autoproteção dos cidadãos

A ENB tem como associados:

- ✓ Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC);
- ✓ Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP).

De acordo com os estatutos da ENB compete ao Conselho Fiscal:

- a) Examinar, pelo menos trimestralmente, a gestão financeira da Direção, propondo ao Presidente da Assembleia Geral as medidas julgadas convenientes;
- b) Dar parecer sobre o relatório e contas anuais apresentado pela Direção;
- c) Emitir parecer sobre o orçamento anual e sobre o plano de atividades.

Assim, na qualidade de Conselho Fiscal da ENB, procedemos à apreciação e análise do Plano de Atividades para 2025, incluindo o Plano Plurianual de Atividades e o Plano Plurianual de Investimento para 2025 e anos seguintes e o Orçamento para o exercício de 2025, tendo sido escrutinado, criticamente, todos os valores consignados a cada uma das atividades dos demais departamentos que constituem a ENB.

2. Responsabilidades

A Direção da ENB elaborou e apresentou o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2025, o qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.



Face à relevância do PAO enquanto instrumento previsional da gestão de uma empresa como a ENB que, para além de revestir a dupla natureza de entidade de direito privado sem fins lucrativos e pessoa coletiva de utilidade pública, estando obrigada ao cumprimento das normas relativas às entidades públicas reclassificadas, assume um papel fundamental na resposta às necessidades de serviço público, nomeadamente, na formação dos bombeiros e demais agentes de proteção civil.

3. Análise

- Plano de atividades para 2025, incluindo o Plano Plurianual de Atividades e o Plano Plurianual de Investimento para 2025 e anos seguintes

O Plano de Atividades para 2025, incluindo o Plano Plurianual de Atividades e o Plano Plurianual de Investimento para 2025 e anos seguintes apresentados, cumprem o disposto nos Estatutos da ENB, que sendo uma entidade de direito privado sem fins lucrativos e utilidade pública está obrigada ao cumprimento das normas relativas às Entidades Públicas Reclassificadas, nomeadamente, de natureza contabilística, orçamental e de gestão, bem como a obrigações declarativas, com impacto no planeamento da sua atividade.

O Plano de Atividades e a forma como irá ser desenvolvido em 2025, responde à sua principal missão de formar e capacitar os Bombeiros Portugueses e outros agentes de proteção civil, para a prossecução das suas missões no âmbito do sistema de proteção civil, bem como sensibilizar e formar o cidadão no domínio da autoproteção em situações de emergência.

O Plano encontra-se desenvolvido através de várias vertentes:

- ✓ natureza e fins;
- ✓ visão;
- ✓ valores e princípios;
- ✓ objetivos estratégicos;
- ✓ estrutura orgânica e suas atribuições;
- ✓ fichas de objetivos operacionais;



- ✓ formação;
- ✓ plano plurianual de atividades
- ✓ plano plurianual de investimento
- ✓ orçamento;
- ✓ orçamento de atividades
- ✓ orçamento de projetos

o que permite dar cumprimento ao Plano de Atividades e Plano de Investimentos, quer em quantidade, quer em qualidade de serviços prestados em que, uma das condições subjacentes, otimiza o custo-benefício das diferentes ações.

- Constituem objetivos estratégicos para o ano 2025:

- ✓ Melhorar o acesso à formação;
- ✓ Garantir a Qualidade na formação;
- ✓ Fomentar a inovação na formação;
- ✓ Promover o desenvolvimento organizacional

- Para o ano 2025 foi efetuado um levantamento das necessidades formativas, de acordo com a seguinte metodologia:

- ✓ Formação de Ingresso, de acesso e recertificações com levantamento de necessidades enviado pela ENB diretamente aos corpos de bombeiros, que responderam através de questionário informático:
- ✓ Formação de aperfeiçoamento técnico, articulada com a Direção Nacional de Bombeiros da ANEPC.

Para o ano 2025 prevê-se um ligeiro aumento do número de ações de formação, que ascenderá a 1.855, mais 66, abrangendo cerca de 24.115 formandos, mais 855, bem como o volume de formação estimado, cerca de 916.168 horas de formação, mais 42.527 horas de formação, sendo a grande aposta a formação de formadores.

No planeamento e preparação dos planos formativos, ressaltam as preocupações da Direção da Escola, das dificuldades com que se deparam para obter um diagnóstico de necessidades de



formação como veículo para o seu planeamento. Essas dificuldades resultam da falta de respostas dos Corpos de Bombeiros em que deveriam contribuir ativamente de forma proactiva em vez de assumirem uma postura, por vezes, meramente reativa.

Para superar esta dificuldade a ENB efetuou um levantamento de necessidades formativas de acordo com metodologias definidas de forma a promover uma melhor formação tanto presencial como à distância, tendo proposto várias inovações de forma a cumprir com sucesso os objetivos delineados.

Para a sua planificação, teve em conta o resultado do levantamento das necessidades formativas, do histórico da formação realizada em anos anteriores, da capacidade formativa da ENB e dos Corpos de Bombeiros, bem como o número de Formadores e Formandos.

O plano apresentado denota o início de uma reforma estrutural da ENB e está conforme a sua missão e atribuições para corresponder aos seus associados, a ANEPC e a LBP.

No que respeita ao Plano Plurianual de Atividades destinado a habilitar a Direção com instrumentos de gestão que lhe permitam preparar com eficácia novos processos de aquisição de bens e serviços, a ENB teve em linha de conta a necessidade de lançamento de procedimentos essenciais que permitam garantir o funcionamento integral daquela Entidade.

Relativamente ao Plano Plurianual de Investimento para o ano 2025 e anos seguintes, o montante considerado para investimento no orçamento da ENB foi de € 306.103,00, o que apresenta uma diminuição deste agrupamento em cerca de 60,46%. Contudo retirando o investimento correspondente ao financiamento MAIS Floresta verifica-se que a diminuição é de apenas 2%.

Este investimento incide, especialmente, em despesas com construções diversas (€ 15.000,00), material de transporte (€ 185.343,00), equipamento informático (€ 40.000,00), Software Informático (€ 30.000,00), equipamento administrativo (€ 5.000), equipamento básico (€ 25.760,00) e ferramentas e utensílios (€ 5.000,00).



Quadro comparativo dos investimentos previstos para 2025

Rubricas	Ano 2025	Ano 2024	Variação	
Construções diversas	15 000,00	10 000,00	5 000,00	50,00%
Material de transporte	185 343,00	656 116,00	-470 773,00	-71,75%
Equipamento informático	40 000,00	30 000,00	10 000,00	33,33%
Software informático	30 000,00	30 000,00	0,00	0%
Equipamento administrativo	5 000,00	5 000,00	0,00	0%
Equipamento básico	25 760,00	38 000,00	-12 240,00	-32,21%
Ferramentas e utensílios	5 000,00	5 000,00	0,00	0%
Total	306 103,00	774 116,00	-468 013,00	-60,46%

A aquisição de material de transporte é a rubrica de investimentos que regista uma diminuição mais expressiva. As restantes rubricas apresentam uma variação pouco significativa ou nula.

De acordo com o Plano Plurianual de Investimentos apresentado, os anos de 2026 e 2027, irão beneficiar de um aumento mais significativo e progressivo de forma a consolidar os melhoramentos funcionais preconizados em 2025.

- Orçamento para 2025

A ENB submeteu a proposta de orçamento no dia 16 de agosto de 2024, nos termos do disposto nos seus estatutos, tendo, ainda, em linha de conta:

- O previsto na Circular n.º 1410 (Série A) da Direção Geral do Orçamento (DGO), Instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2025 aprovadas por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, em 26 de julho de 2024;
- A validação pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna do orçamento de 2025 e seus anexos;
- Instruções da Direção-Geral do Tesouro e Finanças para a elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado (SEE), com exclusão das entidades públicas empresariais do SNS;



- Cumprimento das regras e orientações, enquanto Empresa Pública Reclassificada (EPR), valorizando o conjunto de iniciativas a levar a cabo na prossecução da missão e objetivos da ENB.

No que concerne ao orçamento para o exercício de 2025, e de acordo com a informação submetida no portal do Sistema de Informação de Gestão Orçamental (SIGO) da Direção Geral do Orçamento (DGO), o orçamento para 2025 da ENB, divide-se em duas partes:

- ✓ Orçamento de Atividades – no montante de € 6.586.455,00 destinado a todas as atividades que se esgotam num prazo de 12 meses;
- ✓ Orçamento de Projetos – no montante de € 339.597,00, destinado a todos os projetos e que se esgotam num prazo superior a 12 meses.

Neste contexto, o valor do orçamento para 2025 totaliza o valor de € 6.926.052,00, o que representa um aumento de cerca 9,68%, comparativamente ao orçamento inicial aprovado para o ano 2024, que totalizou € 6.314.571,00, conforme se verifica nos quadros infra.



Orçamento da Despesa

CE	Descrição	Ano 2024			Ano 2025			Ano 2025/2024			Variação Ano 2025/2024 Orçamento de Atividades Orçamento de Projetos		
		Montante	%	Total OE 2024	Montante	%	Orçamento de Atividades	Montante	%	Total OE 2025		Montante	%
Despesas Correntes													
01.00.00	Despesas com Pessoal	2 668 046	50,02%	2 741 046	43,41%	3 152 536	47,86%	64 010	18,85%	3 216 546	46,44%	475 500	17,35%
	Remunerações Certas e Permanentes	2 174 610	40,77%	2 234 634	35,39%	2 532 455	38,45%	48 583	14,31%	2 581 038	37,27%	346 404	15,50%
	Abonos Variáveis ou Eventuais	48 275	0,91%	48 275	0,76%	90 007	1,37%	4 500	1,33%	94 507	1,36%	46 232	9,77%
	Segurança Social	445 161	8,35%	12 976	1,32%	530 074	8,05%	10 927	3,22%	541 001	7,81%	82 864	18,09%
02.00.00	Aquisição de Bens e Serviços	2 286 016	42,86%	2 813 433	28,70%	3 079 109	46,75%	105 244	30,99%	3 184 353	45,98%	616 994	24,03%
	Aquisição de Bens	672 279	12,60%	33 321	3,40%	810 900	12,31%	12 585	3,71%	823 485	11,89%	117 885	16,71%
	Aquisição de Serviços	1 613 737	30,25%	248 022	25,30%	2 268 209	34,44%	2 268 209	34,44%	2 360 868	34,09%	499 109	26,81%
03.00.00	Juros e Outros Encargos	500	0,01%	500	0,01%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	-500	-100,00%
	Outros encargos financeiros	500	0,01%	500	0,01%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	-500	-100,00%
05.00.00	Subsídios	14 050	0,26%	14 050	0,22%	14 050	0,21%	0	0,00%	14 050	0,20%	0	0,00%
	Instituições s/ fins lucrativos	14 050	0,26%	14 050	0,22%	14 050	0,21%	0	0,00%	14 050	0,20%	0	0,00%
06.00.00	Outras Despesas Correntes	217 500	4,08%	217 500	3,44%	205 000	3,11%	0	0,00%	205 000	2,96%	-12 500	-5,75%
	outras	217 500	4,08%	217 500	3,44%	205 000	3,11%	0	0,00%	205 000	2,96%	-12 500	-5,75%
Despesas de Capital													
07.00.00	Aquisição de bens de capital	148 000	2,77%	626 116	63,86%	135 760	2,06%	170 343	50,16%	306 103	4,42%	-468 013	-60,46%
	Aquisição de bens de capital	148 000	2,77%	626 116	63,86%	135 760	2,06%	170 343	50,16%	306 103	4,42%	-468 013	-60,46%
Total (Atividades + Projetos)		5 334 112	100%	6 314 571	100%	6 586 455	100%	339 597	100%	6 926 052	100%	611 481	9,68%



Orçamento da Receita

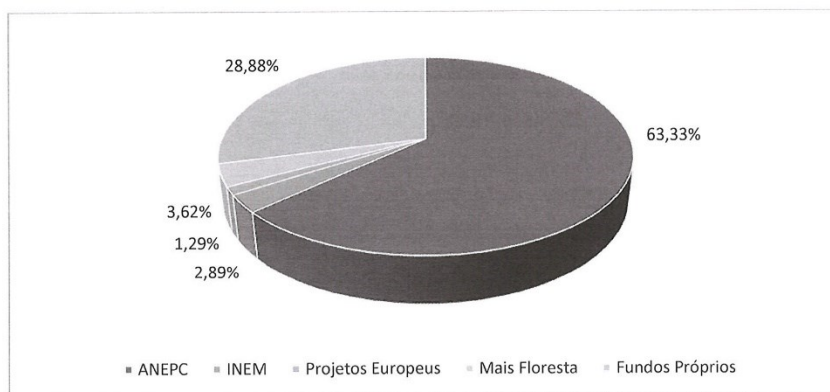
FF	Descrição	Origem	Ano 2024		Ano 2025		Diferença Ano 2025/2024	
			Montante	%	Montante	%	Montante	%
Orçamento de Atividades								
319	Transferências de Receitas de Impostos entre organismos	ANEPC - Apoio Financeiro ENB	5 334 112	84,47%	6 586 455	95,10%	-1 252 343	-204,80%
					200 000		200 000	
541	Transferência de Receita Própria entre Organismos	ANEPC - Apoio Financeiro	3 000 000	47,51%	3 500 000	50,53%	500 000	81,77%
		ANEPC - EIP/Aprontamento operacional	464 112	7,35%	686 455	9,91%	222 343	36,36%
		INEM - Protocolo de Cooperação	170 000	2,69%	200 000	2,89%	30 000	4,91%
513	Receita Própria do ano	Fundos Próprios ENB	1 700 000	173,39%	2 000 000	28,88%	300 000	49,06%
			980 459	15,53%	339 597	4,90%	-640 862	-104,80%
Orçamento de Projetos								
482	Outros Fundos Europeus	Projetos Europeus	122 000	1,93%	89 000	1,29%	-33 000	-5,40%
483/484	Plano de Recuperação e Resiliência	PRR - Programa "Mais Floresta"	858 459	13,59%	250 597	3,62%	-607 862	-99,41%
			6 314 571	100%	6 926 052	100%	611 481	100%
	Total (Atividades + Projetos)							



Considerando as diferentes entidades financiadoras do orçamento verifica-se que em 2025 o financiamento proveniente da ANEPC representa 63,33% e as restantes entidades/origens representam 36,67% do valor total.

Esta proporção releva o esforço da ENB na procura de outras alternativas de financiamento para a prossecução da sua missão.

Origem	Montante	%
ANEPC	4 386 455,00	63,33%
INEM	200 000,00	2,89%
Projetos Europeus	89 000,00	1,29%
Mais Floresta	250 597,00	3,62%
Fundos Próprios	2 000 000,00	28,88%
Total	6 926 052,00	100%





O peso das outras fontes de financiamento que resultam da venda de serviços de formação e consultoria e correspondem a 28,88% do Programa MAIS Floresta, que representa 3,62% do valor total, do contrato programa com o INEM, que tem um peso de 2,89% e da participação em projetos de investigação com financiamento europeu que representam cerca de 1,29% do total do Orçamento.

Estas fontes de financiamento permitem, naturalmente, assegurar uma atividade formativa muito superior à que seria possível com recurso, exclusivamente, às transferências do Estado (ANEPC).

Por classificação económica:

- O orçamento regista um aumento significativo dos custos relacionados com despesas de pessoal, decorrentes das progressões na carreira dos trabalhadores da ENB e do processo de equiparação dos seus vencimentos à função pública, medida que irá ser já introduzida em dezembro de 2024.

De salientar que este Conselho Fiscal emitiu parecer nesta matéria *“A equiparação ao sistema remuneratório da Administração Pública do regime de carreiras e de remunerações dos trabalhadores/colaboradores da ENB (exclusivamente para efeitos remuneratórios) é uma medida justa e adequada, que demonstra transparência nas atividades e que contribui para o fortalecimento da instituição.”*

Estes valores assumem um aumento de cerca de 17,35% considerando o quadro de pessoal completo para o ano 2025.

Neste desiderato, importa referir a gestão estratégica da ENB que manterá como principal pilar de atuação a gestão e consolidação da mudança, enquanto fator crítico determinante para o alinhamento, desenvolvimento e motivação das pessoas bem como para o reforço da cultura organizacional.

Assim sendo, considera-se que a reformulação de políticas de gestão de pessoas, terá um papel crítico na estratégia da ENB, garantindo a coerência e o alinhamento de todos os colaboradores,



bem como a sua ativa e efetiva participação na concretização dos objetivos definidos e nos respetivos mecanismos de monitorização.

- Contribuem, de igual forma, os custos relativos à aquisição de bens e serviços, no montante total de € 3.184.353,00 que significam um aumento para o ano 2025 de mais de 45,98%. Este aumento, de € 616.994,00 diz respeito, em € 117.885,00 de aquisição de bens e de € 499.109,00 de aquisição de serviços.

O valor que se encontra refletido de menos 60,46% de investimentos, reporta-se ao projeto ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), MAIS Floresta.

Conforme se reproduz no quadro infra, comparando o orçamento de 2025 e de 2024, verifica-se um aumento do financiamento da ANEPC, INEM e receitas próprias e uma diminuição nos Projetos Europeus e no projeto ao abrigo do PRR, MAIS Floresta, cujos marcos e metas terminam em 2025.

Quadro comparativo 2025/2024

Origem	2025	2024	Variação	
			Montante	%
ANEPC - Protocolo	3 700 000,00	3 000 000,00	700 000,00	23,33%
ANEPC - Formação	686 455,00	464 112,00	222 343,00	47,91%
INEM	200 000,00	170 000,00	30 000,00	17,65%
Receitas Próprias	2 000 000,00	1 700 000,00	300 000,00	17,65%
Projetos Europeus	89 000,00	122 000,00	-33 000,00	-27,05%
MAIS Floresta	250 597,00	858 459,00	-607 862,00	-70,81%
Total	6 926 052,00	6 314 571,00	611 481,00	9,68%

O acréscimo do montante resulta, fundamentalmente, no aumento de € 700.000,00 das verbas do apoio da ANEPC, do acréscimo significativo das transferências da ANEPC e do INEM para a formação dos bombeiros, no valor de € 222.343,00 e de € 30.000,00 respetivamente e de mais € 300.000,00 de receitas próprias, que compensam a redução do financiamento disponível no Programa MAIS Floresta, decorrente das verbas entretanto executadas no valor negativo de € 607.862,00 e dos projetos europeus, no valor negativo de € 33.000,00.



O apoio financeiro da ANEPC destinado à atividade formativa da ENB, no âmbito do protocolo existente entre as duas entidades, ao invés de 2024, que não teve qualquer aumento em relação ao ano anterior, registou uma atualização de 47,91% para 2025, prevendo-se assim, um valor de € 686.455,00.

Importa salientar que, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a República Portuguesa assumiu junto da Comissão Europeia, o compromisso de implementar um modelo de monitorização e de controlo financeiro e de gestão das Empresas Públicas, visando precisamente, melhorar a resiliência e sustentabilidade das empresas públicas e incentivar a boa gestão financeira. Para esse efeito, através da adoção das melhores práticas de governação, foram reforçadas e encorajadas diversas práticas de gestão baseadas no desempenho, tendo a ENB efetuado o melhor uso possível dos instrumentos de planeamento e gestão previstos na legislação atual.

A projeção da atividade da ENB, a nível europeu, que resulta sobretudo da participação em projetos de investigação, tem impulsionado, a sua reputação junto de diversas entidades, sendo de assinalar a sua evolução bem como à continuidade da sua participação em projetos europeus, durante o ano 2025, nomeadamente, nos Projetos “ModTTX”, “FIRE-RES”, “TRACENET”, “RESILIAGE” e “DIREKTION”, entre outros, que ainda não se encontram confirmados.

De referir que a favor do reconhecimento da Escola a nível europeu tem sido a sua participação nas atividades da European Fire Service Colleges Association (EFSCA), que em 2025 também irá continuar a incluir o intercâmbio de formadores com outras Escolas de Bombeiros, para promover a troca de conhecimento, de experiências e de boas práticas na área dos incêndios rurais, incêndios urbanos e industriais.

A nível nacional, a Escola continua a participar no projeto “Evacuar Floresta” financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, cuja execução foi prorrogada até fevereiro de 2025.



Face ao que antecede, o Conselho Fiscal, considera:

- ✓ O Plano de Atividades e Orçamento 2025 explicita de forma adequada os objetivos, tanto no seu conteúdo como na sua apresentação;
- ✓ O plano está elaborado e quantificado com uma configuração clara, tendo sido elaborado de forma participativa e responsável e tendo em conta a especificidade da missão da ENB, a realidade de cada unidade orgânica quer em termos de competências, quer em termos de recursos humanos passíveis de concretizar os objetivos;
- ✓ Encontram-se identificadas e incluídas todas as receitas a cobrar e todas as despesas a realizar durante o ano, independentemente do momento em que, juridicamente, tenha nascido o direito a cobrar as receitas e o dever de pagar as despesas, sendo o orçamento em apreço equilibrado e sustentável. Apresenta a origem e fontes de receita que suportam as despesas previstas para 2025, garantindo o equilíbrio orçamental.
- ✓ O orçamento de atividades e o orçamento de projetos integram informação transparente, abrangente e compreensível, e permite avaliar, com fiabilidade, a posição financeira e os custos e benefícios das atividades dos órgãos que o integram.
Está suportado por um orçamento elaborado dentro dos princípios que utilizam as melhores práticas, face ao plano de contas, classificações económicas e fontes de financiamento, tudo elaborado de acordo com as normas legais em vigor;
- ✓ O foco na redução de despesas não essenciais e na diversificação da receita é patente na elaboração do PAO;
- ✓ Os objetivos, metas, indicadores e medidas estão perfeitamente definidos, permitindo uma boa mensuração;
- ✓ O Plano Plurianual de Investimentos e o Plano Plurianual de Atividades apresentam-se, igualmente, bem elaborados, estando a descrição da execução clara e os custos devidamente escalonados, refletindo os processos a adotar no decorrer da execução orçamental para 2025;
- ✓ As entidades financiadoras e os respetivos montantes, encontram-se identificados;
- ✓ Encontra-se alinhado com as perspetivas de crescimento esperado da economia portuguesa, devido à menor exposição do país aos impactos mais severos decorrentes



da crise geopolítica internacional atual e do alívio progressivo da pressão inflacionista, perspetivando-se uma evolução positiva da atividade da ENB, nomeadamente, uma estratégia organizacional, financeira e de gestão dos recursos humanos, dentro do quadro aplicável às empresas integradas no Setor Empresarial do Estado;

- ✓ Contempla medidas de modernização administrativa, nomeadamente as relativas à desburocratização, qualidade, inovação e transição digital, estando previstos um conjunto de projetos, de carácter nacional e internacional bem como recursos tecnológicos, cuja coordenação reveste-se de natureza transversal à ENB.
- ✓ Está planeada o início de uma transação digital, com a realização de um conjunto de ações conducentes à implementação de uma ENB digital, conectada, inclusiva, segura e inteligente, em particular no que respeita à digitalização e modernização dos serviços;
- ✓ Integra fichas de objetivos operacionais, individualizadas e metricamente ponderadas, em relação a cada uma das áreas, o que aponta num sentido de reforma na ENB.

É de notar que a forma como o Plano de Atividades e Orçamento 2025 se encontra elaborado, constitui uma evidência do compromisso que a ENB tem para com a transparência das suas atividades e dos seus processos, procedimentos e métodos de trabalho, de modo a cumprir com a missão que lhe está atribuída, reforçando a previsibilidade, transparência, celeridade e eficiência dos processos, bem como da qualidade do trabalho desenvolvido.

O Conselho Fiscal agradece, desde logo, a todos os dirigentes por terem demonstrado total disponibilidade para responder a todas as questões levantadas esclarecendo as dúvidas mais importantes.



Neste pressuposto, somos de parecer que sejam aprovados o:

- ✓ Plano de Atividades para 2025
- ✓ Plano Plurianual de Atividades
- ✓ Plano Plurianual de Investimento para o ano 2025 e seguintes
- ✓ Orçamento para 2025

Declaração individual de voto do Vogal, Comandante Luís Araújo:

Em relação o Plano de Atividades para 2025 apresentado, apesar de considerar que do ponto de vista estrutural não há reparo a fazer. Por outro lado, não tendo o plano de atividades, incluído medidas analisadas e discutidas pelos representantes dos Corpos de Bombeiros, Federações de Bombeiros e Liga dos Bombeiros Portugueses, não garante que as atividades incluídas se ajustam às reais necessidades dos nossos Bombeiros, público-alvo principal da ENB.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

O Conselho Fiscal

Presidente (Lurdes Cordeiro)

Assinado por: **LURDES DA CONCEIÇÃO FERNANDES CORDEIRO**
Num. de Identificação: 09869249
Data: 2024.12.04 11:36:31+00'00'

Vogal (Maria Cristina Escórcio)

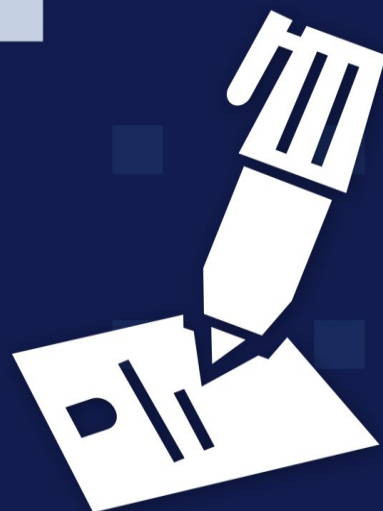
Assinado por: **Maria Cristina Costa Escórcio**
Num. de Identificação: 12214833
Data: 2024.12.04 13:53:17+00'00'

Vogal (Luís Araújo)



Assinado por: **Luís Pedro da Rocha Araújo**
Identificação: #11162838
Data: 2024-12-04 às 13:15:36

Parecer do Conselho Geral





DELIBERAÇÃO DO CONSELHO GERAL

(Texto aprovado em minuta)

Para produzir eficácia imediata e todos os seus efeitos legais e estatutários, se lavrou a presente ata, que após analisada, foi aprovada pelo Conselho Geral da Escola Nacional de Bombeiros (ENB)

Texto da Deliberação

O Conselho Geral reunido em 18 de novembro de 2024, apreciou e deu **Parecer Favorável** ao Plano de Atividades e Orçamento para 2024, sublinhando, de forma positiva, a sua conceção, em especial com as suas fichas de objetivos operacionais e o conteúdo a que se propõe. Reforça, no entanto, o Conselho Geral, a necessidade do volume de formação ser atribuído, no limite até 15 de janeiro de 2025, com a finalidade de obter uma maior taxa de execução física e financeira de formação ministrada.

Sintra, 20 de novembro de 2024

O Presidente do Conselho Geral

Assinado por: ANTONIO JOSE DE JESUS CARVALHO
Num. de Identificação: 05197334
Data: 2024.11.20 14:55:14+00'00'

António José de Jesus Carvalho